

**Grupo Técnico Operacional da
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

DEZEMBRO / 2004

GTON / CTP – 013/2004

DEZEMBRO DE 2004

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivo	4
3. Premissas Básicas	4
4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais	5
5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO	7
6. Anexos	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	

1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMO), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

2. Objetivo

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de dezembro e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHE Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

3. Premissas Básicas

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMO são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais

A diretriz operativa para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais é garantir o atendimento elétrico, bem como maximizar os níveis de armazenamento dos reservatórios ao final do período úmido e atingir as metas de deplecionamento em dezembro de 2004.

Entretanto, em função do quadro desfavorável de vazões afluentes verificadas ao reservatório da UHE Balbina (65% MLT), durante o período úmido, e considerando que para no restante do ano prevaleceu este quadro desfavorável de vazões afluentes, prevê-se que esse reservatório atinja 18% V.U. ao final de dezembro de 2004, para uma geração hidráulica da ordem de 85 MW médios.

SISTEMA	META	DIRETRIZ
Manaus	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Novembro: 29% V.U. (↓)</p> <p>Realizado em Novembro: 22% V.U. (↓)</p> <p>Prevista para Dezembro: 18% V.U. (↓)</p>	<p>✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá.</p> <p>✓ Manter o mínimo de 50 MW de reserva de regulação na UHE Balbina.</p> <p>✓ Cerca de 18% V.U. ao final de 2004.</p>
Rondônia (Porto Velho)	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Novembro: 11% V.U. (↓)</p> <p>Realizado em Novembro: -3% V.U. (↓)</p> <p>Prevista para Dezembro: -5% V.U. (↓)</p>	<p>✓ Manter o despacho térmico de forma que o reservatório da UHE Samuel atinja, aproximadamente, -5% V.U. ao final de 2004.</p>
Amapá (Macapá)	<p>Prevista para Dezembro:</p> <p>Geração Hidráulica = 34%</p> <p>Geração Térmica = 66%</p>	<p>✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes.</p>

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

5. Totais das Compras de Óleo Autorizadas em 2004

As quantidades de óleo autorizadas nos PMOs em 2004, por tipo de óleo e por empresa, são apresentadas nas tabelas 5.1 e 5.2, respectivamente.

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas em 2004

Tipo de Óleo	Resolução ANEEL (PAC 2004)(*)	Autorizações Acumuladas EM 2004	% Res ANEEL
DIESEL (m³)	850.316	876.905	103
PTE (m³)	886.233	903.366	102
OC1A (t)	189.833	179.042	94
PGE (t)	222.962	234.734	105

(*) Plano Anual de Combustíveis para 2004 (PAC 2004) - define as quantidades de óleo aprovadas pela ANEEL, conforme Resolução Homologatória nº 3, de 30/01/2004 que reduziu as quantidades de óleo diesel e PTE aprovadas no Plano de Operação/2004. Essa Resolução foi posteriormente ratificada pela Resolução Homologatória nº 135, de 1º de junho de 2004.

O total de compras autorizadas nos PMO de janeiro a dezembro/2004 de óleo diesel, óleo PTE e óleo PGE foram superiores às quantidades aprovadas pela ANEEL em 3%, 2% e 5%, respectivamente, enquanto que as de óleo combustível foram inferiores 6%.

Essas diferenças ocorreram, basicamente, em função dos seguintes fatores: entrada em operação da UTE Flores (PIE CGE) em 02/10/2004; necessidade de operação na base das UTE São José e Cidade Nova (PIE CGE); indisponibilidade de unidades geradoras hidráulicas; crescimento acentuado da carga na CEA; redução, pela ANEEL, das quantidades de

óleo previstas no Plano de Operação/2004 para a Manaus Energia, CGE, Eletronorte, Cemat e Jarí Celulose.

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas em 2004 por empresa (1)

Empresa	Tipo de Óleo	Autorizações Acumuladas em 2004	Autorizações ANEEL para 2004	% Res ANEEL
CEA	Diesel	16.893	15.452	109
CEAM	Diesel	199.210	199.718	100
CELPA	Diesel	74.620	73.785	101
CEMAT	Diesel	67.574	60.709	111
CER	Diesel	14.204	15.318	93
CERON	Diesel	71.374	72.447	99
ELETROACRE	Diesel	37.795	39.382	96
ELETRONORTE Acre	Diesel	65.484	77.990	84
ELETRONORTERondônia	Diesel	72.395	75.171	96
ELETRONORTE Rondônia	PTE	287.898	218.694	132
ELETRONORTE Amapá	Diesel	117.901	111.435	106
CGE/Manaus Energia	Diesel	127.209	82.280	155
MANAUS ENERGIA	PTE	615.468	667.539	92
	PGE	234.734	222.962	105
	Combustível	179.042	189.833	94
CELPE	Diesel	2.200	2.126	104
CEMAR	Diesel	245	245	100
COELBA	Diesel	250	262	96
ENERSUL	Diesel	3.308	3.455	96
JARI CELULOSE	Diesel	6.243	5.028	124

(1) Óleo diesel e PTE – m³; Óleo Combustível e PGE – tonelada

As empresas que apresentaram, em 2004, necessidades de óleo superiores às quantidades aprovadas pela ANEEL foram:

- CEA (óleo diesel): 10% acima - em função do crescimento acentuado da carga em Laranjal do Jari e Oiapoque.
- CEMAT(óleo diesel):12% acima - devido à ocorrência de afluições desfavoráveis às PCH's; indisponibilidade da PCH Juína desde o início de junho de 2004, decorrente do rompimento do paramento do contraforte da barragem; e à redução, pela ANEEL, de 15% da quantidade de óleo diesel prevista no Plano de Operação/2004.
- ELETRONORTE - Sistema Porto Velho (óleo PTE): necessidade de óleo PTE superior 32% à aprovada pela ANEEL devido à redução de 25% da quantidade de óleo PTE prevista no Plano e à indisponibilidade da turbina a vapor do PIE Termonorte II, decorrente de sinistro ocorrido no dia 18/10/2004.
- ELETRONORTE – Sistema Macapá (óleo diesel): necessidade de óleo diesel superior 6% à aprovada pela ANEEL, em função da carga própria verificada ter sido superior à prevista além da indisponibilidade da unidade geradora nº 2 da UHE Coaracy Nunes de fevereiro a setembro para repotenciação (período superior ao previsto no Plano de Operação, cerca de 4 meses).
- CGE: necessidade de óleo diesel 55% acima da aprovada pela ANEEL, devido à entrada em operação da UTE Flores em 02/10/2004, além da necessidade da operação na base das UTE's São José e Cidade Nova, que estavam operando somente 10 horas por dia.

- MANAUS ENERGIA: necessidade de óleo PGE 5% acima da aprovada pela ANEEL, em função da disponibilidade verificada da UTE El Paso Wärtisilä superior à prevista no Plano de Operação de 2004; necessidade de óleo OC1A 6% abaixo da quantidade aprovada pela ANEEL, devido a uma disponibilidade verificada da UTE Mauá menor que a prevista.
- JARI CELULOSE: 24% acima – devido à redução, pela ANEEL, de 28% da quantidade de óleo diesel prevista no Plano de Operação

6.1 ANEXO I

SÍNTESE DAS CAPITALS DA REGIÃO NORTE

DEZEMBRO/2004

1 SISTEMA MANAUS

1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	579,3	596,6 (1)	3%
Dezembro	550,9 (2)		

$$(2) / (1) = -8\%$$

1.1 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (m³/s) E (%MLT)

- Prevista para Novembro = 296 (122%)
- Verificada em Novembro = 218 (90%)
- Prevista para Dezembro = 231 (88%)

1.2 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	85,0	98,4 (1)	16%
Dezembro	75,0(2)		

$$(2) / (1) = -24\%$$

1.3 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Novembro = 29% V.U.
- Nível verificado em Novembro = 22% V.U.
- Nível previsto para Dezembro = 18% V.U.

1.4 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	494,3	498,2 (1)	1%
Dezembro	475,9 (2)		

(2) / (1) = -4%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	NOVEMBRO		DEZEMBRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
MAUÁ (OC1A)	80,0	75,5	60,0	-25
APARECIDA (PTE)	35,0	36,5	20,0	-43
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	130,0	132,9	130,0	0
PIE EL PASO A (PTE)	30,0	24,3	30,0	0
PIE EL PASO B (PTE)	90,0	85,3	80,0	-11
PIE EL PASO D (PTE)	35,0	28,6	65,0	86
ELECTRON (PTE)	0,0	8,7	10,0	-
CGE – SE SÃO JOSÉ (DIESEL)	25,0	28,6	19,5	-22
CGE–SE CIDADE NOVA (DIESEL)	12,3	12,4	11,4	-7
CGE–SE FLORES (DIESEL)	57,0	65,4	50,0	-12
TOTAL G.T.	494,3	498,2	475,9	-4

SISTEMA PORTO VELHO

1.5 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	220,8	209,9 (1)	-5%
Dezembro	201,4 (2)		

$$(2) / (1) = -4\%$$

1.6 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (M³/S) E (%MLT)

- Prevista para Novembro = 112 (100%)
- Verificada em Novembro = 150 (134%)
- Prevista para Dezembro = 186 (85%)

1.7 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	50,0	47,2 (1)	-6%
Dezembro	52,0 (2)		

$$(2) / (1) = 10\%$$

1.8 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Novembro = -15% V.U.
- Nível verificado em Novembro = -3% V.U.
- Nível previsto para Dezembro = -5% V.U.

1.9 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	P.Velho	170,8	162,6	-5%
	R.Branco	30,0	25,8	-14%
	P.V. + R. Branco	200,8 (2)	188,4 (1)	-6%
Dezembro	P.Velho	148,8		
	R.Branco	28,0		
	P.V. + R. Branco	176,8 (2)		

(2) / (1) = -6%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	NOVEMBRO		DEZEMBRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	20,0	15,2	12,0	-40
TERMONORTE I (DIESEL)	48,8	50,3	50,4	3
TN II [TG I (PTE) + TG II (PTE)] *	132,0	122,9	115,0	-13
TOTAL G.T.	200,8	188,4	177,4	-12

(*) Indisponibilidade de geração térmica da TV I (Termonorte II).

2 SISTEMA MACAPÁ

2.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	102,0	97,6 (1)	-4%
Dezembro	95,5 (2)		

$$(2) / (1) = -2\%$$

2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (M³/s) E (%MLT)

- Prevista para Novembro = 188 (94%)
- Verificada em Novembro = 106 (54%)
- Prevista para Dezembro = 189 (83%)

2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	37,0	21,3(1)	-42%
Dezembro	33,0 (2)		

$$(2) / (1) = 55\%$$

Obs.: A redução da disponibilidade de geração hidráulica prevista para dezembro, deve-se as baixas vazões afluentes ao reservatório da UHE Coaracy Nunes típicas nesta época do ano.

2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Novembro = 102% V.U
- Nível verificado em Novembro = 49% V.U.
- Nível previsto para Dezembro = 48% V.U.

2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	65,0	76,3 (1)	17%
Dezembro	62,5 (2)		

(2) / (1) = -18%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	NOVEMBRO		DEZEMBRO	DESVIO
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
SANTANA-LM (DIESEL)	32,0	31,5	21,0	-34
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	33,0	30,7	22,5	-32
EXPANSÃO (DIESEL)	-	14,1	19,0	-
TOTAL G.T.	65,0	76,3	62,5	-4

3 SISTEMA RIO BRANCO

3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Novembro	60,0	55,1 (1)	-8%
Dezembro	55,0 (2)		

(2) / (1) = 0%

3.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	NOVEMBRO		DEZEMBRO	DESVIO
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,5	0,0	-	-
RIO BRANCO II (DIESEL)	5,0	5,7	4,0	-20
RIO ACRE (DIESEL)	24,5	23,6	23,0	-6
SUPRIMENTO P. VELHO	30,0	25,8	28,0	-7
TOTAL G.T.	60,0	55,1	55,0	-8

6.2 ANEXO II

BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM DEZEMBRO/2004

EMPRESA: CEA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	3.350				3.350	3.350	3.269
LOURENÇO (i)	215				215	215	202
OIAPOQUE (i)	1.750				1.750	1.750	1.721
PRACUÚBA (i)	109				109	109	97
MONITORADAS	5.424	0	0	0	5.424	5.424	5.289
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	5.424	0	0	0	5.424	5.424	5.289

Nota 1: (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	531				531	531	531
APUÍ (i)	738				738	738	733
AUTAZES (i)	792				792	792	793
BARCELOS (i)	741				741	741	742
BARREIRINHA (i)	517				517	517	518
BENJAMIN CONSTANT (i)	550				550	550	550
BERURI (i)	462				462	462	461
BOA VISTA RAMOS (i)	850				850	850	850
BOCA DO ACRE (i)	1.776				1.776	1.776	1.775
BORBA (i)	807				807	807	807
CARAUARI (i)	1.216				1.216	1.216	1.214
CASTANHO (i)	1.379				1.379	1.379	1.383
COARI (i)	3.603				3.603	3.603	3.602
CODAJÁS (i)	872				872	872	874
EIRUNEPE (i)	960				960	960	959
ENVIRA (i)	433				433	433	433
FONTE BOA (i)	791				791	791	792
HUMAITÁ (i)	2.330				2.330	2.330	2.325
IRANDUBA (i) (ii)	3.380			1.425	1.955	3.380	1.954
ITACOATIARA (i) (iii)	6.939		4.900		2.039	6.939	2.037
JUTAI (i)	540				540	540	539
LÁBREA (i)	1.213				1.213	1.213	1.213
MANACAPURU (i)	5.607				5.607	5.607	5.609
MANICORE (i)	1.228				1.228	1.228	1.229

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAUÉS (i)	1.912				1.912	1.912	1.914
NHAMUNDÁ (i)	413				413	413	414
NOVA OL. DO NORTE (i)	830				830	830	830
NOVO AIRÃO (i)	574				574	574	570
NOVO ARIPUANÃ (i)	686				686	686	687
PARINTINS (i)	5.610				5.610	5.610	5.611
PAUINI (i)	436				436	436	437
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.300				1.300	1.300	1.299
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	550				550	550	548
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	525				525	525	526
TABATINGA (i)	2.885				2.885	2.885	2.884
TAPAUÁ (i)	648				648	648	648
TEFÉ (i)	3.630				3.630	3.630	3.629
URUCARÁ (i)	650				650	650	651
ALVARÃES	340				340	340	340
AMATURA	243				243	243	243
ANAMÃ	271				271	271	271
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	250				250	250	250
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	77				77	77	77
CAAPIRANGA	243				243	243	243
CABURI	78				78	78	78
CAIAMBÉ	87				87	87	87

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CAMPINAS	53				53	53	53
CANUTAMA	280				280	280	280
CAREIRO VÁRZEA	418				418	418	418
CAVIANA	65				65	65	65
CUCUÍ	71				71	71	71
ESTIRÃO EQUADOR	67				67	67	67
FEIJOAL	0				0	0	0
IAUARETÊ	127				127	127	127
IPIRANGA	67				67	67	67
IPIXUNA	289				289	289	289
ITAMARATI	287				287	287	287
ITAPEAÇÚ	87				87	87	87
ITAPIRANGA	369				369	369	369
JACARÉ	0				0	0	0
JAPURÁ	23				23	23	23
JURUÁ	200				200	200	200
LIMOEIRO	320				320	320	320
MANAQUIRI	300				300	300	300
MARAÃ	440				440	440	440
MOCAMBO	80				80	80	80
MURITUBA	27				27	27	27
NOVO CÉU	0				0	0	0
NOVO REMANSO	27				27	27	27

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PALMEIRAS	60				60	60	60
PEDRAS	73				73	73	73
S. SEBAST. UATUMÃ	327				327	327	327
SILVES	319				319	319	319
S. ISABEL DO RIO NEGRO	383				383	383	383
TERRA NOVA	0				0	0	0
TONANTINS	387				387	387	387
TUIUÉ	0				0	0	0
UARINI	288				288	288	288
URUCURITUBA	358				358	358	358
VILA AMAZÔNIA	0				0	0	0
V. AUGUSTO MONTENEGRO	43				43	43	43
VILA BITTENCOURT	67				67	67	67
VILA CAMETÁ	70				70	70	70
VILA SACAMBU	60				60	60	60
VILA URUCURITUBA	0				0	0	0
ZÉ AÇU	0				0	0	0
RIO PRETO DA EVA	876				876	876	867
GUAJARA (iv)	598			246	352	598	0
PURQUEQUARA (ii)	1.762			598	1.164	1.762	0
PRESIDENTE FIGUEIREDO (ii)	10.857			1.762	9.095	10.857	0
MONITORADAS	58.904	0	4.900	1.425	52.579	58.904	52.571
NÃO MONITORADAS	21.714	0	0	2.606	19.108	21.714	8.486
TOTAL EMPRESA	80.618	0	4.900	4.031	71.687	80.618	61.057

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte; Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores; Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores; Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA;

(iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidade que recebe suprimento da ELETROACRE

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	345				345	345	333
ALENQUER (i)	1.343				1.343	1.343	1.333
ALMERIM (i)	777				777	777	772
BREVES (i)	2.321				2.321	2.321	2.333
CASTELO DOS SONHOS (i)	620				620	620	619
GURUPÁ (i)	325				325	325	333
JURUTI (i)	552				552	552	550
MONTE ALEGRE (i)	1.737				1.737	1.737	1.735
MUANÁ (i)	340				340	340	348
NOVO PROGRESSO (i)	2.146				2.146	2.146	2.136
ÓBIDOS (i)	1.594				1.594	1.594	1.567
OEIRAS DO PARÁ (i)	286				286	286	287
ORIXIMINÁ (i)	2.272				2.272	2.272	2.248
PONTA DE PEDRAS (i)	410				410	410	394
PORTEL (i)	1.302				1.302	1.302	1.303
PORTO DE MOZ (i)	550				550	550	543
PRAINHA (i)	286				286	286	280
SALVATERRA (i)	338				338	338	338
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	728				728	728	705
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	1.142				1.142	1.142	1.111
SOURE (i)	1.032				1.032	1.032	1.033
TERRA SANTA (i)	467				467	467	468
ANAJÁS	197				197	197	200
AVEIRO	75				75	75	83
BAGRE	161				161	161	167
BANACH	75				75	75	83
BARREIRA CAMPO	46				46	46	50
CACHOEIRA ARARI	221				221	221	196

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CHAVES	57				57	57	67
COTIJUBA	95				95	95	83
CURRALINHO	253				253	253	240
CURUÁ	222				222	222	231
FARO	169				169	169	174
JACAREACANGA	205				205	205	200
KARAPANÃ	37				37	37	33
MELGAÇO	121				121	121	117
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	262				262	262	267
SANTA CRUZ DO ARARI	95				95	95	100
SANTA M. BARREIRAS	79				79	79	83
MONITORADAS	20.913	0	0	0	20.913	20.913	20.770
NÃO MONITORADAS	2.370	0	0	0	2.201	2.201	2.374
TOTAL EMPRESA	23.283	0	0	0	23.114	23.114	23.144

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas.

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALTO ALEGRE (i)	415	758			415	415	0
BONFIM (i)	382				382	382	0
CARACARAI (i)	1056				1056	1056	1067
FÉLIX PINTO (i)	114				114	114	117
JUNDIÁ (i)	65				65	65	67
NORMANDIA (i)	220				220	220	217
PACARAIMA (i)	0				0	0	0
PASSARÃO (i)	40				40	40	33
RORAINÓPOLIS (i)	1465				707	1.465	700
SÃO SILVESTRE (i)	856				856	856	867
S. JOÃO DA BALIZA (i)	37				37	37	33
SURUMU (i)	31				31	31	33
TAIANO (i)	40				40	40	33
UIRAMUTÃ (i)	48				48	48	50
VILA BRASIL (i)	105				105	105	100
VISTA ALEGRE (i)	41				41	41	33
ÁGUA FRIA	14				14	14	13
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	6				6	6	7
CAMPOS NOVOS	68				68	68	67
CANAUANIM	6				6	6	7
CONTÃO	32				32	32	33
EQUADOR	32				32	32	33
JACAMIM	5				5	5	7
LAGO GRANDE	5				5	5	7
MAL. BOCA DA MATA	9				9	9	10
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	9				9	9	10
MAL. DO FLEXAL	2				2	2	3
MAL. DO GUARIBA	2				2	2	3

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	5				5	5	7
MAL. TRÊS CORAÇÕES	50				50	50	50
MAL. DA RAPOSA	13				13	13	13
MAL. MALACACHETA	12				12	12	10
MAL. MARACANÃ	9				9	9	10
MAL. MOSCOW	2				2	2	3
NOVA ESPERANÇA	9				9	9	7
MAL. NAPOLEÃO	9				9	9	10
MAL. OLHO DA ÁGUA	5				5	5	7
MAL. SÃO MARCOS	2				2	2	3
MAL. SANTA ROSA	2				2	2	3
MAL. VISTA ALEGRE	9				9	9	10
MUTUM	16				16	16	17
PANACARICA	5				5	5	7
PAREDÃO	13				13	13	13
PETROLINA DO NORTE	20				20	20	20
PIUM	2				2	2	3
S.F.B. RIO BRANCO	2				2	2	3
SÃO FRANCISCO	65				65	65	67
SACAÍ	18				18	18	17
SAMAÚMA	2				2	2	3
SERRA GRANDE II	0				0	0	0
SOCÓ	15				15	15	17
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	32				32	32	33
TEPEQUEM	18				18	18	17

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
TERRA PRETA	11				11	11	10
TRAIRÃO	50				50	50	50
VILA CACHOEIRINHA	12				12	12	13
VILA CAICUBI	13				13	13	13
VILA CENTRAL	0				0	0	0
VILA DONA COTA	2				2	2	3
VILA FLORESTA	5				5	5	7
VILA ITAQUERA	5				5	5	7
VILA MILAGRE	2				2	2	3
VILA REMANSO	2				2	2	3
VILA SÃO JOSÉ	9				9	9	10
VILA VILENA	20				20	20	20
XERUINI	5				5	5	7
XUMINA	3				3	3	3
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	1454			1454	0	1454	0
MONITORADAS	4118	758	0	0	3360	4118	3.350
NÃO MONITORADAS	2118	0	0	1454	664	2.118	700
TOTAL EMPRESA	6236	758	0	1454	4.024	6.236	4.050

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajaí, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	959	65			959	959	955
ANARI (i)	336				336	336	328
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.897				2.897	2.897	2.893
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	510				510	510	503
CHUPINGUAIA (i)	617				552	617	550
COLORADO D'OESTE	1.292						1.283
COSTA MARQUES (i)	966				966	966	970
CUJUBIM (i)	941				941	941	935
JACI PARANÁ (i)	448				448	448	452
MACHADINHO (i)	2.290				2.290	2.290	2.269
PIMENTA BUENO / CACOAL (i)	17.647	9.680		14.660	2.987	17.647	2.983
PORTO VELHO (i)	68.560			68.560	0	68.560	0
SÃO FRANCISCO (i)	1.193			1.193	1.193	1.198	
SÃO MIGUEL (i)	1.309			1.309	1.309	1.316	
SERINGUEIRAS (i)	692			692	692	689	
VILHENA (i)	11.976			2.296	11.976	2.300	
VILA EXTREMA (i)	519			519	519	527	
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	256			256	256	238	
ABUNÃ	68			68	68	67	
ARARAS	24			24	24	33	
CALAMA	88	88	88	83			
CONCEIÇÃO DA GALERA	6	6	6	7			
DEMARCAÇÃO	12	12	12	13			
FORTALEZA DO ABUNÃ	52	52	52	67			
ISIDOLÂNDIA	41	41	41	50			

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	60				60	60	67
NAZARÉ	24				24	24	33
NOVA CALIFÓRNIA	211				211	211	205
PACARANÃ	111				111	111	117
PEDRAS NEGRAS	4				4	4	3
ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ	22				22	22	23
SANTA CATARINA	9				9	9	10
SÃO CARLOS	68				68	68	67
SÃO SEBASTIÃO	12				12	12	17
SURPRESA	39				39	39	33
TABAJARA	16				16	16	33
URUCUMACUÃ	38				38	38	33
SUP ELN - DEMAIS LOCALIDADES	69876	12425		57451	0	69876	0
MONITORADAS	113.408	9.745	0	83.220	20.443	113.408	20.389
NÃO MONITORADAS	70.784	12.425	0	57.451	908	70.784	965
TOTAL EMPRESA	184.192	22.170	0	140.671	21.351	184.192	21.353

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas

EMPRESA: ELETROACRE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ASSIS BRASIL (i)	207	42.893			207	207	207
BRASILEIA (i)	1.822				1.822	1.822	1.816
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.553				5.553	5.553	5.543
FEIJÓ (i) (ii)	773				773	773	0
SENA MADUREIRA (i)	1.460				1.460	1.460	1.115
TARAUACA (i) (ii)	992				992	992	0
XAPURI (i)	688				688	688	627
PORTO WALTER (i) (ii)	105				105	105	0
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	42.893				0	42.893	0
CAPIXABA	292				292	292	284
JORDÃO (ii)	46				46	46	0
MANOEL URBANO	196				196	196	185
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	135				135	135	0
SANTA ROSA DOS PURÚS	70				70	70	67
MONITORADAS	54.493				42.893		
NÃO MONITORADAS	739	0			739	739	535
TOTAL EMPRESA	55.232	42.893			12.339	55.232	9.839

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

EMPRESA: MANAUS ENERGIA

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	349.680	55.800			293.880	349.680	265.952
TOTAL EMPRESA	349.680	55.800	0	0	293.880	349.680	265.952

Nota : A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	40.920			20.832	20.088	40.920	18.119
PORTO VELHO (ii)	149.842	38.688			131.986	170.674	119.761
AMAPÁ	71.052	24.552			46.500	71.052	39.868
TOTAL EMPRESA	261.814	63.240	0	20.832	198.574	282.646	177.749

Nota : (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) Indisponibilidade da TV I do PIE Termonorte II devido ao sinistro ocorrido em 18/10/2004.

EMPRESA: CELPE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	603				603	603	600
MONITORADAS	603	0	0	0	603	603	600
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	603	0	0	0	603	603	600

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAR

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
BATAVO	63				63	63	67
MONITORADAS	63	0	0	0	63	63	67
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	63	0	0	0	63	63	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	634	1.256			634	634	633
CASCALHEIRAS (i)	486				486	486	483
COLNIZA (i)	1.578				1.578	1.578	1.500
COMODORO (i)	1.528				273	1.528	305
CONFRESA (i)	652				652	652	595
COTRIGUAÇU (i)	466	2.272			466	466	467
JUARA (i)	3.692				3.692	3.692	3.683
JUÍNA (i)	4.572				2.301	4.572	2.300
JURUENA (i)	530				530	530	500
NOVA BANDEIRANTE (i)	651				651	651	650
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	456	5.708			456	456	450
QUERÊNCIA (i)	900				900	900	900
S. FELIX ARAGUAIA (i)	563				563	563	550
S. J. RIO CLARO (i)	1.916				1.916	1.916	1.901
SAPEZAL (i)	5.708				0	5.708	0
VILA RICA (i)	1.780	1.763			1.780	1.780	1.747
ALTO DA BOA VISTA	236				236	236	250
ARIPUANÃ	2.929				1.166	2.929	1.134
BOM JESUS DO ARAGUAIA	104				104	104	83
CANABRAVA NORTE	131				131	131	133
GAÚCHA DO NORTE	312	245			312	312	300
LUCIARA	158				158	158	150
NOVA LACERDA	245				0	245	0
NOVA MARINGÁ	460				460	460	467
NOVO MONTE VERDE	399				399	399	400
NOVO SANTO ANTÔNIO	71				71	71	83
RONDOLÂNDIA	85				85	85	100

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	114				114	114	117
SANTA TEREZINHA	230				230	230	183
SÃO JOSÉ DO XINGU	257				257	257	250
SERRA NOVA DOURADA	55				55	55	67
TABAPORÃ	522				522	522	517
MONITORADAS	26.112	9.235	0	0	16.877	26.112	16.664
NÃO MONITORADAS	6.309	2.008	0	0	4.301	6.309	4.234
TOTAL EMPRESA	32.421	11.243	0	0	21.178	32.421	20.898

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas

EMPRESA: ENERSUL

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	962				962	962	951
MONITORADAS	962	0	0	0	962	962	951
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	962	0	0	0	962	962	951

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: COELBA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	80				80	80	67
MONITORADAS	80	0	0	0	80	80	67
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	80	0	0	0	80	80	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: JARI CELULOSE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
JARI CELULOSE	2.199				2199	2199	2.198
MONITORADAS	2.199	0	0	0	2.199	2.199	2.198
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	2.199	0	0	0	2.199	2.199	2.198

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CGE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SÃO JOSÉ	14.508				14508	14508	14.508
CIDADE NOVA	8.482				8482	8482	8.482
FLORES	37.200				37200	37200	37.200
MONITORADAS	60.190	0	0	0	60.190	60.190	60.190
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	60.190	0	0	0	60.190	60.190	60.190

Nota 1: O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

Adequação de logística de abastecimento / transporte;

Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;

Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;

Utilização de estoque.

Nota 3: Entrada em operação comercial da UTE Flores em 02/10/2004, de acordo com despacho ANEEL nº 811 de 01/10/2004

ANEXO III

Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo

Para Fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica

Equivalente e do Rateio da CCC-Isol Referente a

Dezembro / 2004

EMPRESA	Tipo de Óleo	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CEA	DIESEL	1.580		5.289
CEAM	DIESEL	18.091		61.057
CELPA	DIESEL	6.765		23.144
CER	DIESEL	1.215		4.050
CERON	DIESEL	6.248		21.353
ELETROACRE	DIESEL	2.705		9.839
MANAUS ENERGIA	PTE	48.256		138.545
MANAUS ENERGIA	PGE		19.459	94.918
MANAUS ENERGIA	OC1A		10.721	32.489
ELETRONORTE	PTE	30.517		80.307
ELETRONORTE	DIESEL	29.297		97.441
CELPE	DIESEL	180		600
CEMAR	DIESEL	20		67
CEMAT	DIESEL	6.225		20.898
ENERSUL	DIESEL	280		951
COELBA	DIESEL	20		67
JARI CELULOSE	DIESEL	660		2.198
CGE	DIESEL	16.251		60.190
TOTAL		168.310	30.180	653.404
TOTAL ÓLEO PESADO			30.180	
TOTAL ÓLEO LEVE		168.310		

OBSERVAÇÕES:

1 - ELETROACRE:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e Santa Rosa dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 300 m³ de óleo diesel para a localidade de Sena Madureira autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 60 m³, totalizando 360 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.

2- MANAUS ENERGIA:

- Além da quantidade de 19.459 toneladas de óleo tipo PGE autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 369 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.
- Além da quantidade de 48.256 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 4.940 m³, totalizando 53.196 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.
- Além da quantidade de 10.721 toneladas de óleo tipo OC1A autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 4.010 toneladas, totalizando 14.731 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.

3- ELETRONORTE:

- Sistema Porto Velho:

- Além da quantidade de 30.517 m³ de óleo tipo PTE, deverão ser entregues mais 1.996 m³, totalizando 32.513 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.
- Além da quantidade de 11.024 m³ de óleo diesel, deverão ser entregues mais 1.743 m³, totalizando 12.767 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.

- Sistema Rio Branco:

- Além da quantidade de 6.193 m³ de óleo diesel, deverão ser entregues mais 689 m³, totalizando 6.882 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.

4- CER:

- A UTE PACARAÍMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.

Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.

- As demais localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

4- CEAM:

- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: CEA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
LARANJAL DO JARI	DIESEL	29228	977		3.269
LOURENÇO	DIESEL	29230	60		202
OIAPOQUE	DIESEL	29227	514		1.721
PRACUÚBA	DIESEL	29225	29		97

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ANORI	DIESEL	6767	159		531
APUÍ	DIESEL	22712	220		733
AUTAZES	DIESEL	6766	238		793
BARCELOS	DIESEL	6768	222		742
BARREIRINHA	DIESEL	6759	155		518
BERURI	DIESEL	6809	165		550
BOA VISTA RAMOS	DIESEL	6818	138		461
BENJAMIN CONSTANT	DIESEL	6762	255		850
BOCA DO ACRE	DIESEL	6769	516		1.775
BORBA	DIESEL	6770	242		807
CARAUARI	DIESEL	6772	358		1.214
CASTANHO	DIESEL	6814	415		1.383
COARI	DIESEL	6760	1.046		3.602
CODAJÁS	DIESEL	6771	262		874
EIRUNEPÉ	DIESEL	6775	287		959
ENVIRA	DIESEL	6776	130		433
FONTE BOA	DIESEL	6777	237		792
HUMAITÁ	DIESEL	22711	690		2.325
IRANDUBA	DIESEL	6816	585		1.954
ITACOATIARA	DIESEL	6756	610		2.037
JUTAI	DIESEL	6780	161		539
LÁBREA	DIESEL	6783	364		1.213
MANACAPURU	DIESEL	6757	1.659		5.609
MANICORE	DIESEL	6764	368		1.229
MAUÉS	DIESEL	6758	571		1.914
NHAMUNDÁ	DIESEL	6785	122		414
N. OLINDA NORTE	DIESEL	6786	248		830
NOVO AIRÃO	DIESEL	6788	170		570
NOVO ARIPUANÃ	DIESEL	6787	206		687
PARINTINS	DIESEL	6755	1.680		5.611
PAUINI	DIESEL	6796	131		437
S.GABRIEL CACHO.	DIESEL	6791	382		1.299
S.ANTONIO DO ICA	DIESEL	6790	163		548
S.PAULO OLIVENCA	DIESEL	6789	157		526
TABATINGA	DIESEL	6798	859		2.884
TAPAUÁ	DIESEL	6794	194		648
TEFÉ	DIESEL	6763	997		3.629
URUCARÁ	DIESEL	6761	194		651
ALVARÃES	DIESEL	6799	102		340
AMATURA	DIESEL	6813	73		243
ANAMÃ	DIESEL	6811	81		271
ARARA	DIESEL		0		0
ATALAIA DO NORTE	DIESEL	6765	75		250
AXINIM	DIESEL	6766	0		0
BELÉM SOLIMÕES	DIESEL	6825	23		77
CAAPIRANGA	DIESEL	6808	73		243
CABURI	DIESEL	6829	23		78

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CAIAMBÉ	DIESEL	6819	26		87
CAMPINAS	DIESEL	6820	16		53
CANUTAMA	DIESEL	6773	83		280
CAREIRO VÁRZEA	DIESEL	6774	125		418
CAVIANA	DIESEL	6821	19		65
CUCUÍ	DIESEL	6797	21		71
ESTIRÃO EQUADOR	DIESEL	6800	20		67
FEIJOAL	DIESEL	6777	0		0
IAUARETÊ	DIESEL	6801	38		127
IPIRANGA	DIESEL	6802	20		67
IPIXUNA	DIESEL	6779	85		289
ITAMARATI	DIESEL	6812	86		287
ITAPEAÇÚ	DIESEL	6823	26		87
ITAPIRANGA	DIESEL	6778	110		369
JACARÉ	DIESEL	6781	0		0
JAPURÁ	DIESEL	6781	7		23
JURUÁ	DIESEL	6782	60		200
LIMOEIRO	DIESEL	6815	96		320
MANAQUIRI	DIESEL	6817	90		300
MARAÃ	DIESEL	6784	132		440
MOCAMBO	DIESEL	6824	24		80
MURITUBA	DIESEL	6822	8		27
NOVO CÉU	DIESEL		0		0
NOVO REMANSO	DIESEL		8		27
PALMEIRAS	DIESEL	6803	18		60
PEDRAS	DIESEL	6810	22		73
S.SEBAST.UATUMA	DIESEL	6804	98		327
SILVES	DIESEL	6793	91		319
S.IZABEL R.NEGRO	DIESEL	6792	115		383
TERRA NOVA	DIESEL	6763	0		0
TONANTINS	DIESEL	6805	116		387
TUIUÉ	DIESEL	6805	0		0
UARINI	DIESEL	6807	86		288
URUCURITUBA	DIESEL	6795	107		358
VILA AMAZÔNIA	DIESEL		0		0
V.A. MONTENEGRO	DIESEL	6795	13		43
VILA BITTENCOURT	DIESEL	6806	20		67
VILA CAMETÁ	DIESEL	6828	21		70
VILA SACAMBU	DIESEL	6827	18		60
V. URUCURITUBA	DIESEL	6827	0		0
ZÉ AÇU	DIESEL	6827	0		0
RIO PRETO DA EVA	DIESEL	XXXX	260		867

OBSERVAÇÕES:

- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CELPA

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AFUÁ	DIESEL	31793	100		333
ALENQUER	DIESEL	34638	400		1.333
ALMERIM	DIESEL	34642	220		772
BREVES	DIESEL	31798	700		2.333
C. DOS SONHOS	DIESEL	34635	180		619
GURUPÁ	DIESEL	31796	100		333
JURUTI	DIESEL	34641	165		550
MONTE ALEGRE	DIESEL	34639	510		1.735
MUANÁ	DIESEL	34657	100		348
NOVO PROGRESSO	DIESEL	34668	630		2.136
OBIDOS I	DIESEL	34637	470		1.567
OEIRAS DO PARÁ	DIESEL	34650	80		287
ORIXIMINÁ	DIESEL	34634	670		2.248
PONTA DE PEDRAS	DIESEL	31789	110		394
PORTEL	DIESEL	34645	370		1.303
PORTO DE MOZ	DIESEL	34661	150		543
PRAINHA	DIESEL	34643	80		280
S.SEB. BOA VISTA	DIESEL	31791	95		338
SALVATERRA	DIESEL	31794	210		705
SANTANA DO ARAGUAIA	DIESEL	34652	290		1.111
SOURE	DIESEL	31799	310		1.033
TERRA SANTA	DIESEL	31801	125		468
ANAJÁS	DIESEL	34666	60		200
AVEIRO	DIESEL	34646	25		83
BAGRE	DIESEL	34664	50		167
BANACH	DIESEL	34633	25		83
BARREIRA CAMPO	DIESEL	34696	15		50
CACHOEIRA ARARI	DIESEL	31790	55		196
CHAVES	DIESEL	34671	20		67
COTIJUBA	DIESEL		25		83
CURRALINHO	DIESEL	34656	70		240
CURUÁ	DIESEL	34636	65		231
FARO	DIESEL	34648	50		174
JACAREACANGA	DIESEL	34665	60		200
KARAPANÁ	DIESEL	52811	10		33
MELGAÇO	DIESEL	34672	35		117
N.ESP. PIRIA	DIESEL	34674	80		267
S. CRUZ ARARI	DIESEL	34670	30		100
STA M. BARREIRAS	DIESEL	31795	25		83

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CARACARAI	DIESEL	7563	320		1.067
FÉLIX PINTO	DIESEL	7562	35		117
JUNDIÁ	DIESEL	7562	20		67
NORMANDIA	DIESEL	7566	65		217
PACARAÍMA	DIESEL	7564	0		0
PASSARÃO	DIESEL	7562	10		33
RORAINÓPOLIS	DIESEL	52703	210		700
S.J. DA BALIZA	DIESEL	7568	260		867
SÃO SILVESTRE	DIESEL	7577	10		33
SURUMU	DIESEL	7572	10		33
TAIANO	DIESEL	7562	10		33
UIRAMUTÃ	DIESEL	7575	15		50
VILA BRASIL	DIESEL	7573	30		100
VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	10		33
ÁGUA FRIA	DIESEL	7562	4		13
M.ARACA-AMAJ	DIESEL	7562	2		7
CAMPOS NOVOS	DIESEL		20		67
CANAUANIM	DIESEL	7562	2		7
CONTÃO	DIESEL	7571	10		33
EQUADOR	DIESEL	7562	10		33
JACAMIM	DIESEL	7562	2		7
LAGO GRANDE	DIESEL	7562	2		7
MAL. BOCA DA MATA	DIESEL	7562	3		10
M.ARACA-NORM	DIESEL	7562	3		10
M. FLEXAL	DIESEL	7562	1		3
M. GUARIBA	DIESEL	7562	1		3
M. DO MANOA	DIESEL	7562	2		7
M. TRÊS CORAÇÕES	DIESEL	7562	15		50
M.RAPOSA	DIESEL	7562	4		13
M. MALACACHETA	DIESEL	7562	3		10
M. MARACANA	DIESEL	7562	3		10
M. MOSCOW	DIESEL	7562	1		3
NOVA ESPERANÇA	DIESEL	7562	2		7
M. NAPOLEÃO	DIESEL	7562	3		10
OLHO D'ÁGUA	DIESEL	7562	2		7
M. S.MARCOS	DIESEL	7562	1		3
M. STA ROSA	DIESEL	7562	1		3
M. VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	3		10
MUTUM	DIESEL	7562	5		17
PANACARICA	DIESEL	7562	2		7
PAREDÃO	DIESEL	7562	4		13
PETROLINA DO NORTE	DIESEL	7562	6		20
PIUM	DIESEL	7562	1		3
S.F.B. RIO BRANCO	DIESEL	7562	1		3
SÃO FRANCISCO	DIESEL	7574	20		67
SACAI	DIESEL	7562	5		17

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
SAMAÚMA	DIESEL	7562	1		3
SERRA GRANDE II	DIESEL	7562	0		0
SOCÓ	DIESEL	7562	5		17
S.M. DA BOIAÇÚ	DIESEL	7562	10		33
TEPEQUEM	DIESEL	7562	5		17
TERRA PRETA	DIESEL	7562	3		10
TRAIRÃO	DIESEL	7562	15		50
V. CACHOEIRINHA	DIESEL	7562	4		13
VILA CAICUBI	DIESEL	7562	4		13
VILA CENTRAL	DIESEL	7562	0		0
VILA DONA COTA	DIESEL	7562	1		3
VILA FLORESTA	DIESEL	7562	2		7
VILA ITAQUERA	DIESEL	7562	2		7
VILA MILAGRE	DIESEL	7562	1		3
VILA REMANSO	DIESEL	7562	1		3
VILA SÃO JOSÉ	DIESEL	7562	3		10
VILA VILENA	DIESEL	7562	6		20
XERUINI	DIESEL	7562	2		7
XUMINA	DIESEL	7562	1		3

OBSERVAÇÕES:

- A UTE PACARAÍMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.

Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.

- As demais localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CERON

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ALVORADA OESTE	DIESEL	29204	275		955
ANARÍ	DIESEL	29212	95		328
BURITIS	DIESEL	29215	855		2.893
C.NOVO RONDÔNIA	DIESEL	7540	140		503
CHUPINGUÁIA	DIESEL	29218	165		550
COLORADO D'OESTE	DIESEL	29222	385		1.283
COSTA MARQUES	DIESEL	7545	275		970
CUJUBIM	DIESEL	29209	260		935
JACI-PARANÁ	DIESEL	29205	135		452
MACHADINHO OESTE	DIESEL	29210	650		2.269
P. BUENO/CACOAL	DIESEL	7542	895		2.983
SÃO FRANCISCO	DIESEL	29214	345		1.198
SÃO MIGUEL	DIESEL	29206	380		1.316
SERINGUEIRAS	DIESEL	29208	190		689
VILHENA	DIESEL	7543	690		2.300
VILA EXTREMA	DIESEL	29220	155		527
V.ALEGRE ABUNA	DIESEL	29207	70		238
ABUNÃ	DIESEL	7546	20		67
ARARAS	DIESEL	56866	10		33
CALAMA	DIESEL	7540	25		83
CONCEIÇÃO DA GALERA	DIESEL	29211	2		7
DEMARCAÇÃO	DIESEL	93533	4		13
FORTALEZA DO ABUNÃ	DIESEL	7544	20		67
ISIDOLÂNDIA	DIESEL	29205	15		50
MAICY	DIESEL	29211	1		3
MUTUM PARANÁ	DIESEL	7549	20		67
NAZARÉ	DIESEL	29221	10		33
N. CALIFORNIA	DIESEL	29221	60		205
PACARANÃ	DIESEL	29213	35		117
PEDRAS NEGRAS	DIESEL	7545	1		3
ROLIM MOURA GUAPORÉ	DIESEL	7545	7		23
S. CATARINA	DIESEL	29211	3		10
SÃO CARLOS	DIESEL	29211	20		67
SÃO SEBASTIÃO	DIESEL	29211	5		17
SURPRESA	DIESEL	7541	10		33
TABAJARA	DIESEL	56882	10		33
URUCUMACUÃ	DIESEL	29217	10		33

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
V. ASSIS BRASIL	DIESEL	43553	55		201
BRASILEIA	DIESEL	6342	485		1.816
CRUZEIRO DO SUL	DIESEL	6344	1530		5.543
FEIJÓ	DIESEL	6345	0		0
SENA MADUREIRA	DIESEL	29079	300		1.115
TARAUACA	DIESEL	6346	0		0
XAPURI	DIESEL	6347	180		627
V. PORTO WALTER	DIESEL	6348	0		0
CAPIXABA	DIESEL	29077	85		284
JORDÃO	DIESEL	6346	0		0
MANOEL URBANO	DIESEL	29079	50		185
VILA THAUMATURGO	DIESEL	6350	0		0
SANTA ROSA	DIESEL	29079	20		67

OBSERVAÇÕES:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e Santa Rosa dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 300 m³ de óleo diesel para a localidade de Sena Madureira autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 60 m³, totalizando 360 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
MANAUS	PTE	22641	48.256		138.545
	OC1A	22641		10.721	32.489
	PGE	22641		19.459	94.918

OBSERVAÇÕES:

- Além da quantidade de 19.459 toneladas de óleo tipo PGE autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 369 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.
- Além da quantidade de 48.256 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 4.940 m³, totalizando 53.196 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.
- Além da quantidade de 10.721 toneladas de óleo tipo OC1A autorizados neste PMO, deverão ser entregues mais 4.010 toneladas, totalizando 14.731 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado em outubro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AMAPÁ	DIESEL	1000	12.080		39.868
PORTO VELHO	PTE	1016	30.517		80.307
	DIESEL	1016	11.024		39.454
RIO BRANCO	DIESEL	1005	6.193		18.119

OBSERVAÇÕES:

- Sistema Porto Velho:

- Além da quantidade de 30.517 m³ de óleo tipo PTE, deverão ser entregues mais 1.996 m³, totalizando 32.513 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.
- Além da quantidade de 11.024 m³ de óleo diesel, deverão ser entregues mais 1.743 m³, totalizando 12.767 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.

- Sistema Rio Branco:

- Além da quantidade de 6.193 m³ de óleo diesel, deverão ser entregues mais 689 m³, totalizando 6.882 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de outubro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CELPE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
FERNANDO DE NORONHA	DIESEL	8711	180		600

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: CEMAR**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
BATAVO	DIESEL	7641	20		67

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
APIACÁS	DIESEL	5647	190		633
R. CASCALHEIRAS	DIESEL	28980	145		483
COLNIZA	DIESEL	28939	450		1.500
COMODORO	DIESEL	28961	90		305
CONFRESA	DIESEL	28953	175		595
COTRIGUAÇU	DIESEL	28962	140		467
JUARA/PG/NH	DIESEL	28966	1105		3.683
JUINA/CAST	DIESEL	28974	690		2.300
JURUENA	DIESEL	28946	150		500
NOVA BANDEIRANTE	DIESEL	28951	195		650
PORTO ALEGRE DO NORTE	DIESEL	28979	135		450
QUERÊNCIA	DIESEL	28976	270		900
S.FELIX ARAGUAIA	DIESEL	28969	165		550
S.JOSE RIO CLARO	DIESEL	28972	555		1.901
SAPEZAL	DIESEL	28938	0		0
VILA RICA	DIESEL	28978	510		1.747
ALTO B. VISTA	DIESEL	28937	75		250
ARIPUANÃ	DIESEL	28958	330		1.134
B.J.ARAGUAIA	DIESEL	28968	25		83
CANABRAVA NORTE	DIESEL	28956	40		133
GAÚCHA DO NORTE	DIESEL	28945	90		300
LUCIARA	DIESEL	28971	45		150
N. MARINGA	DIESEL	28954	140		467
NOVA MONTE VERDE	DIESEL	28952	120		400
N.S. ANTONIO	DIESEL	28960	25		83
RONDOLÂNDIA	DIESEL	28957	30		100
S.CRUZ XINGU	DIESEL	28941	35		117
SANTA TEREZINHA	DIESEL	28970	55		183
S.JOSE XINGU	DIESEL	28981	75		250
S.N. DOURADA	DIESEL	28955	20		67
TABAPORÃ	DIESEL	28959	155		517

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: ENERSUL**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
PORTO MURTINHO	DIESEL		280		951

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: COELBA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ILHA DE CAMAMU	DIESEL	29409	20		67

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: JARI CELULOSE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
JARI CELULOSE	DIESEL		660		2.198

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CGE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CGE	DIESEL		16.251		60.190

6.4 ANEXO IV
CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E
AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO
DEZEMBRO/2004

Gráfico I

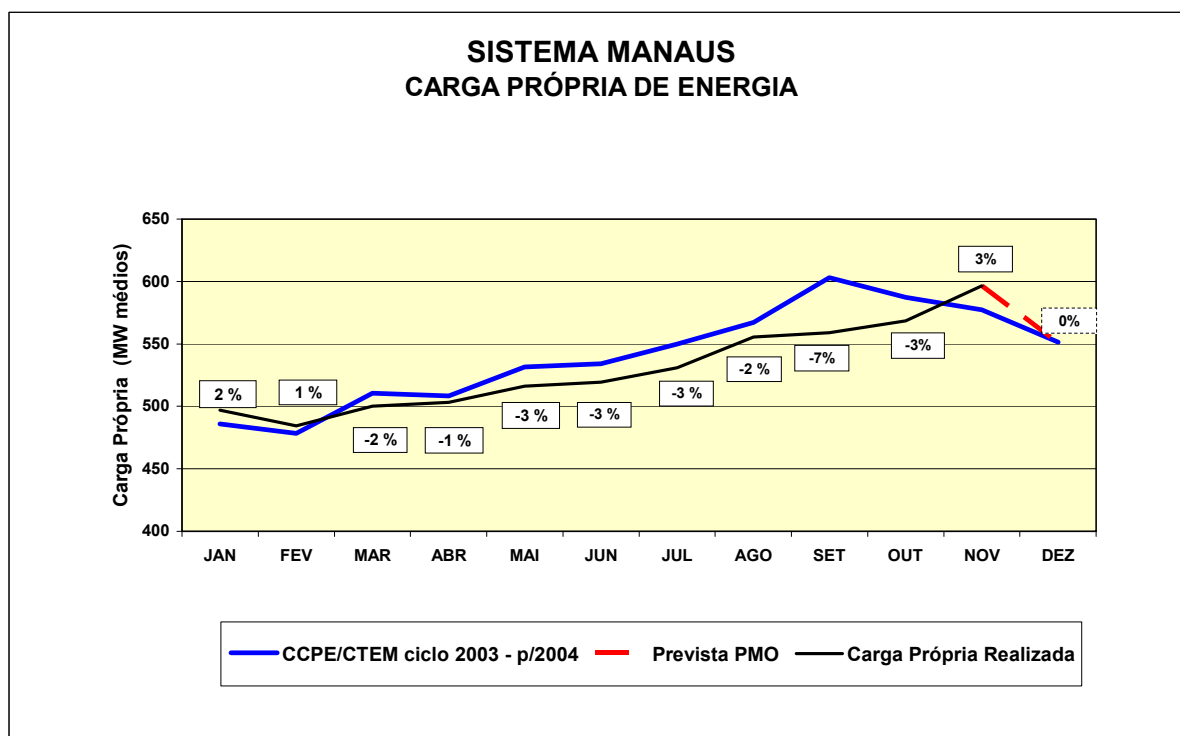


Gráfico II

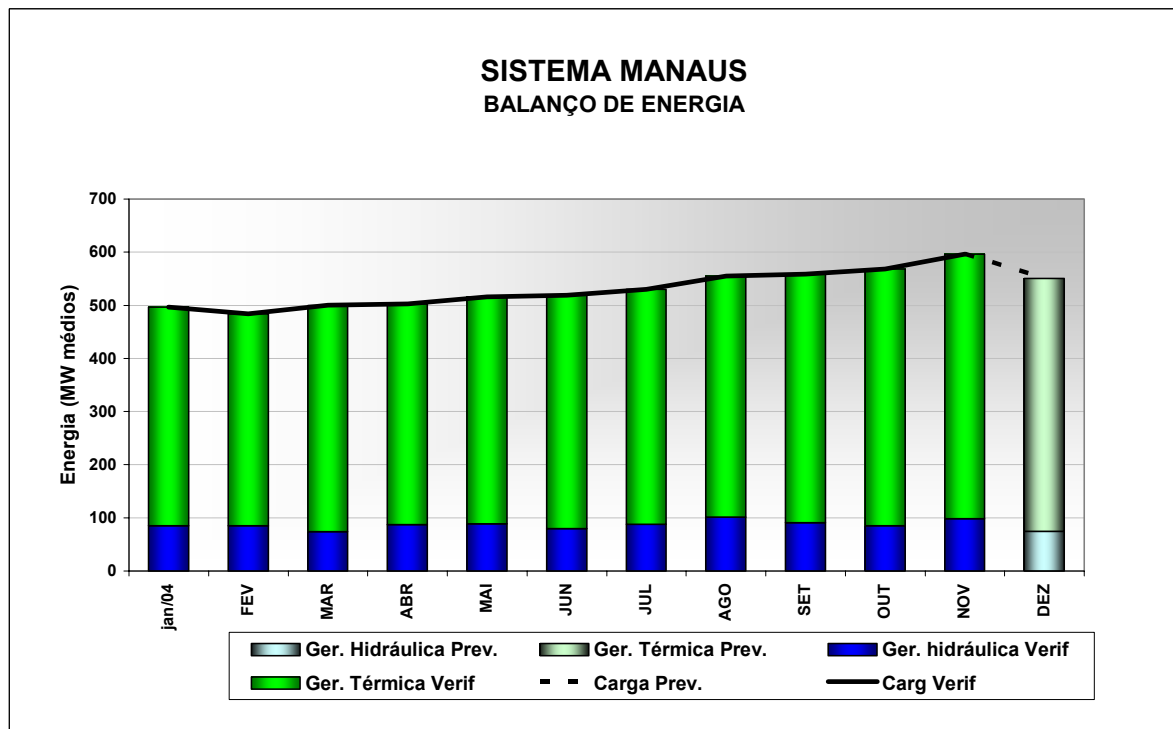


Gráfico III

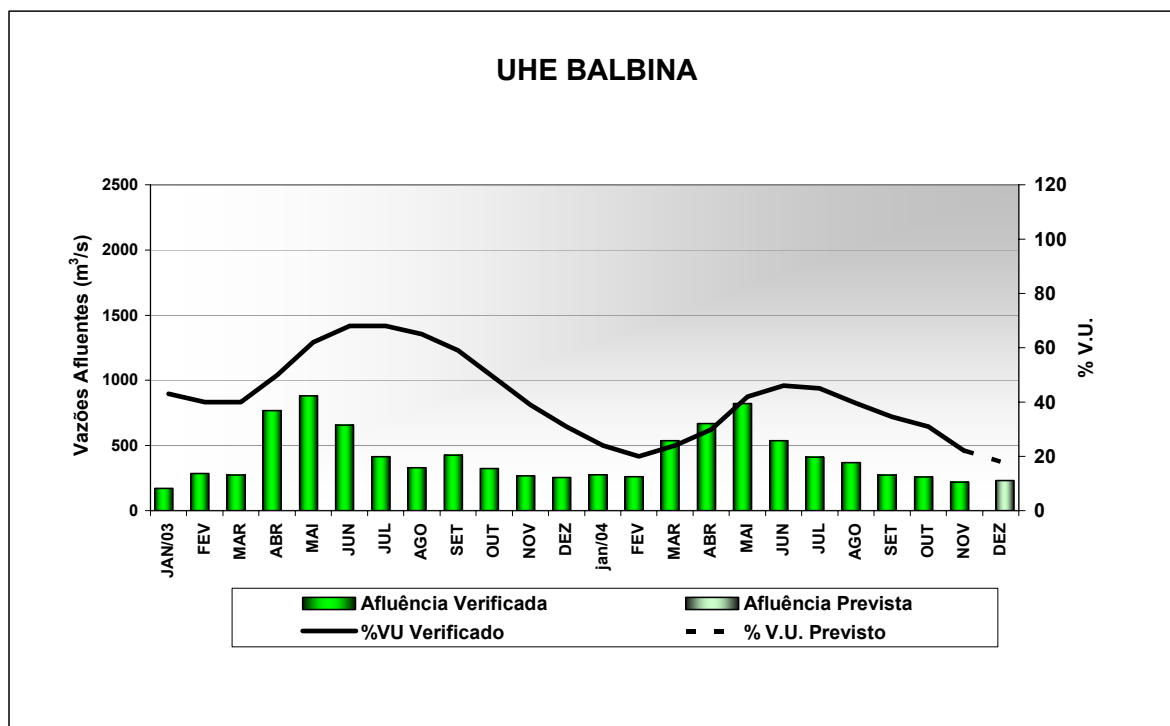


Gráfico IV

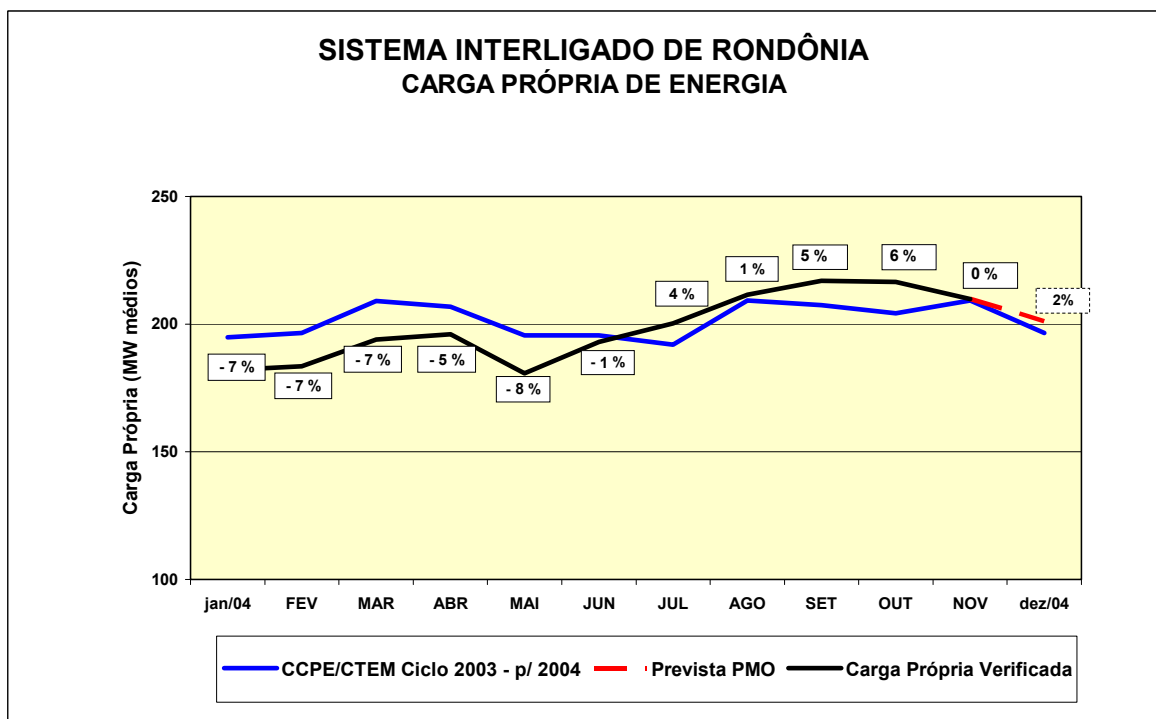


Gráfico V

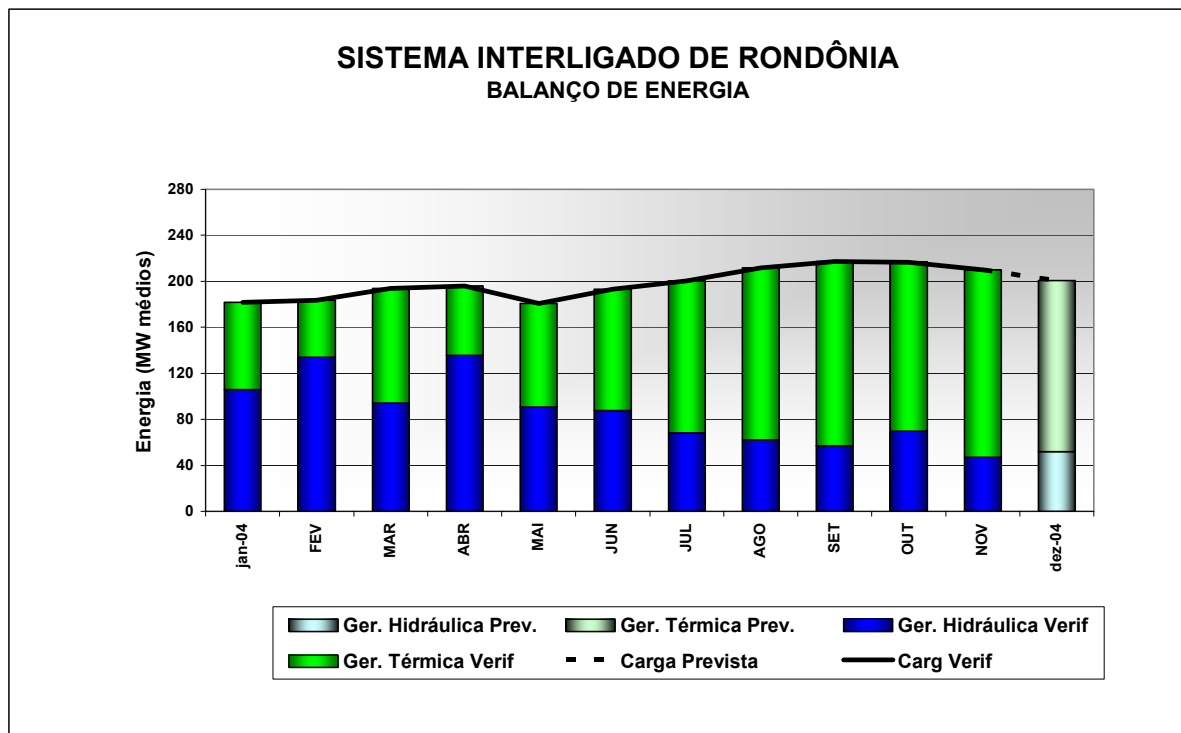


Gráfico VI

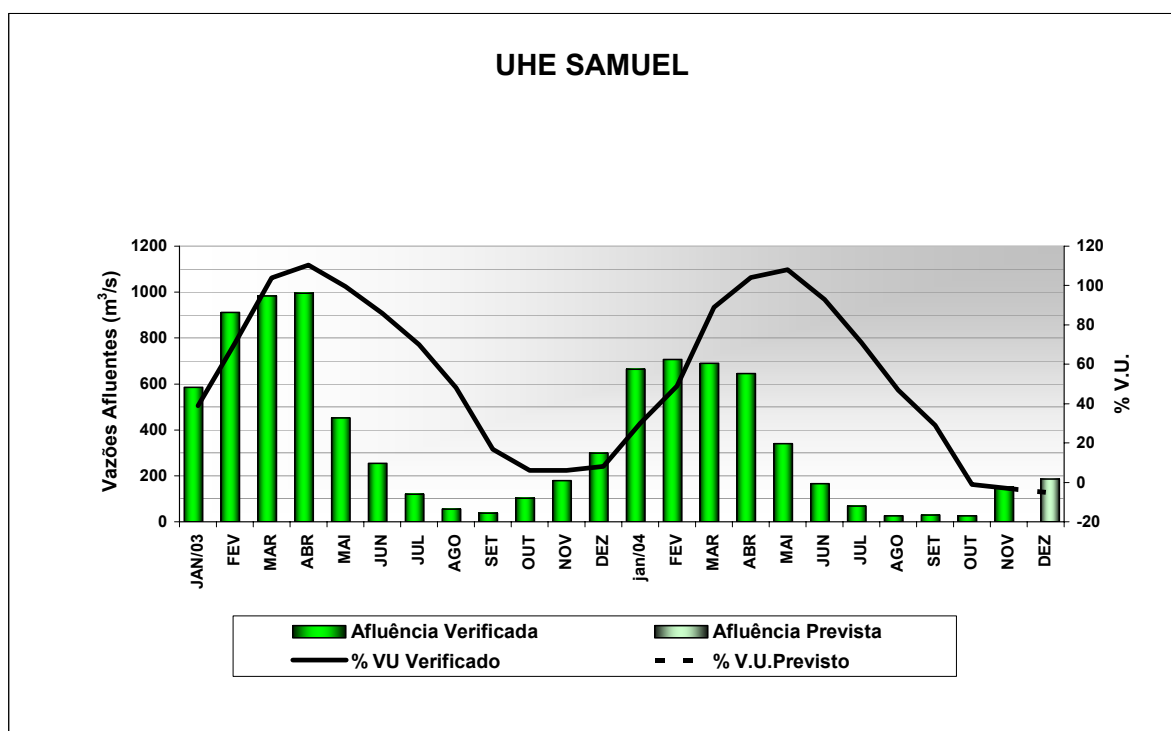


Gráfico VII

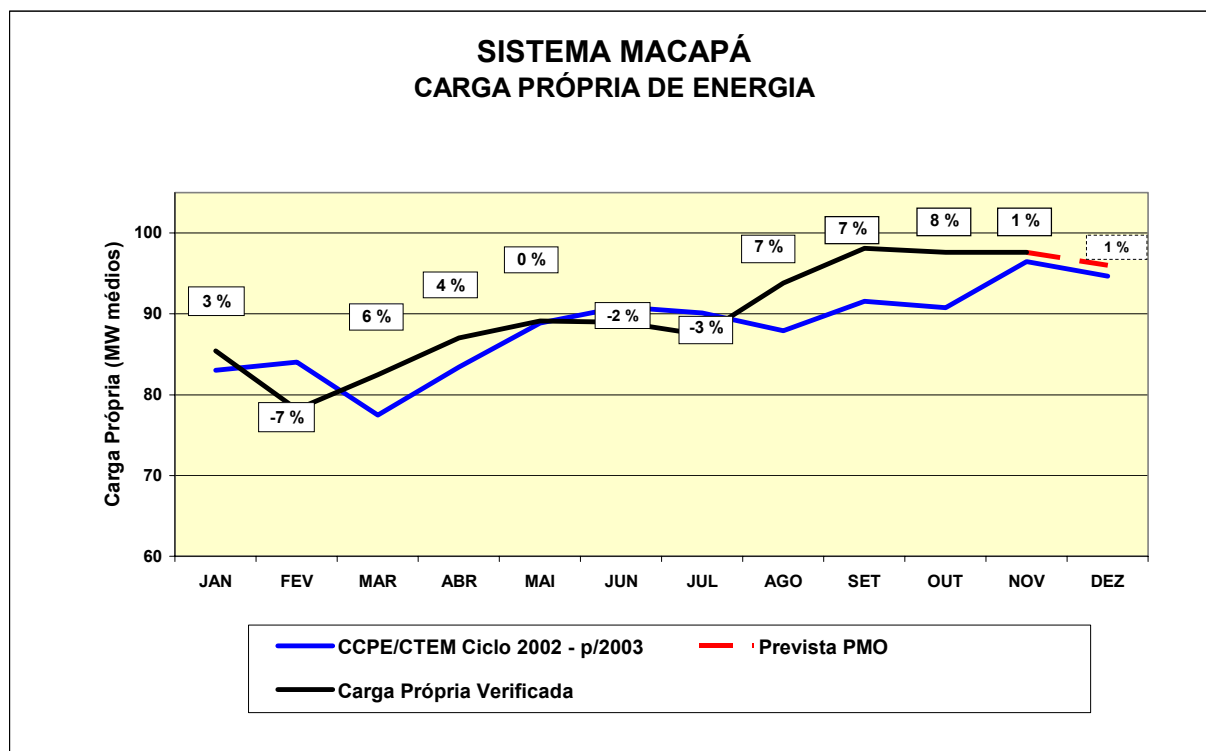


Gráfico VIII

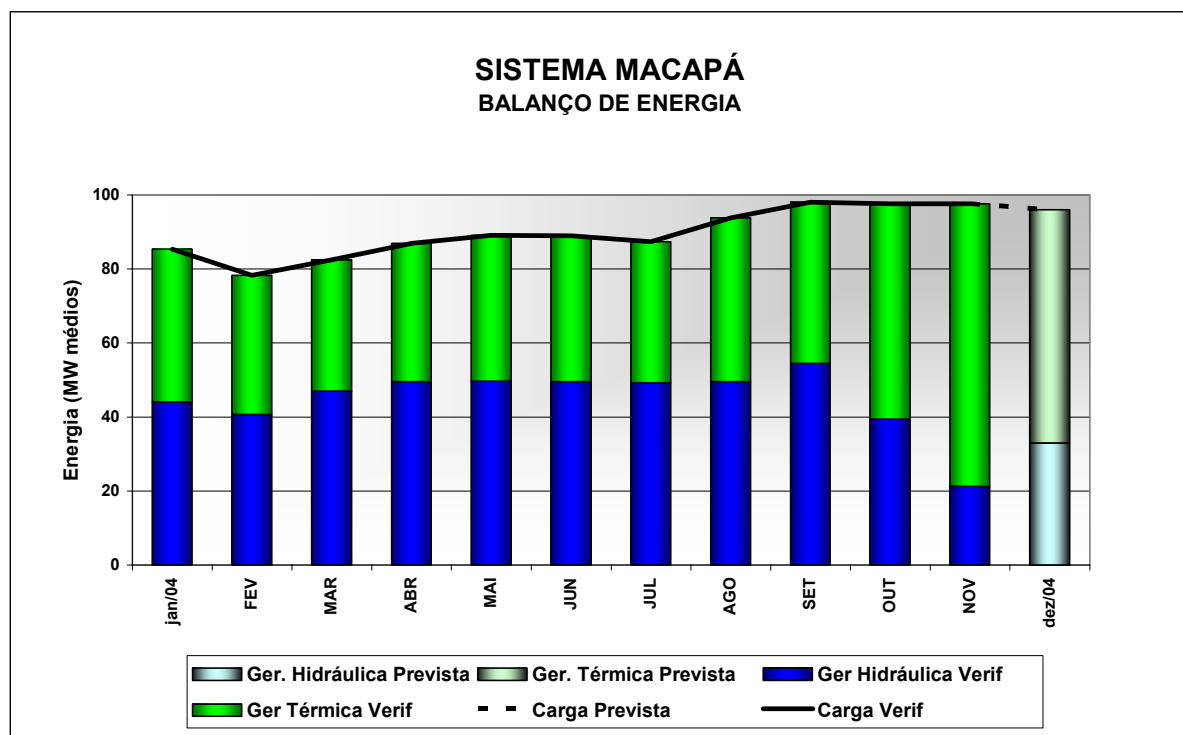


Gráfico IX

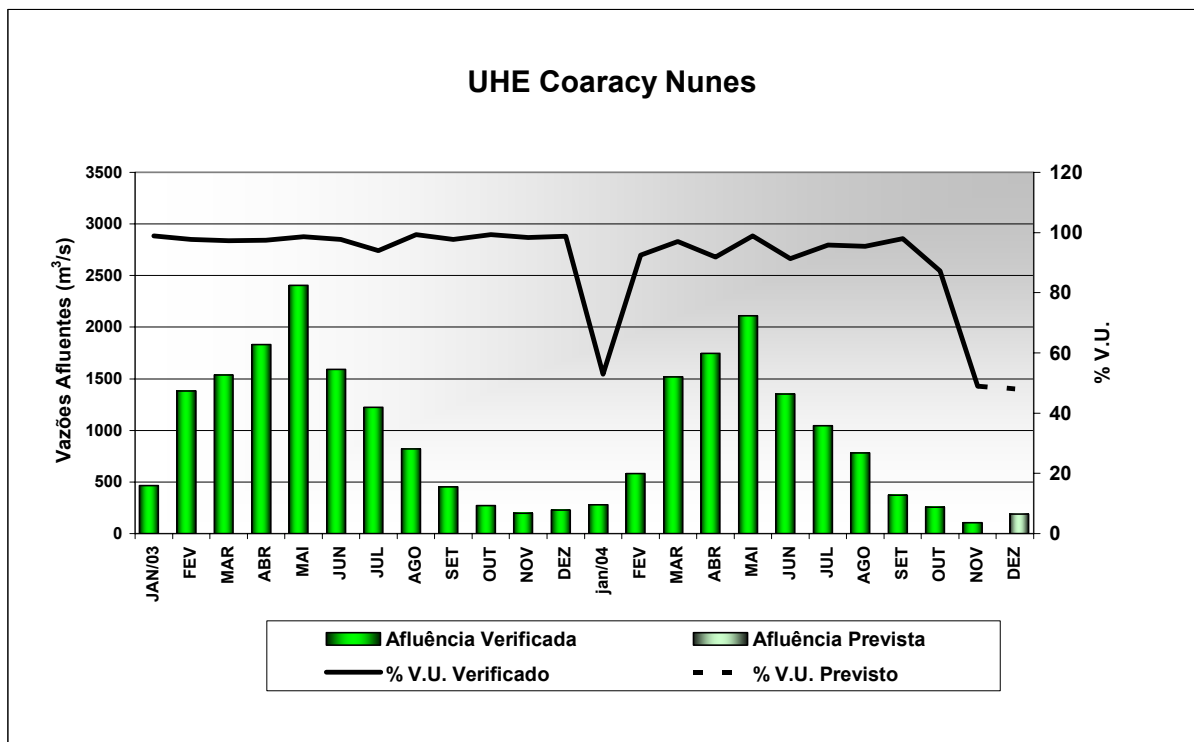


Gráfico X

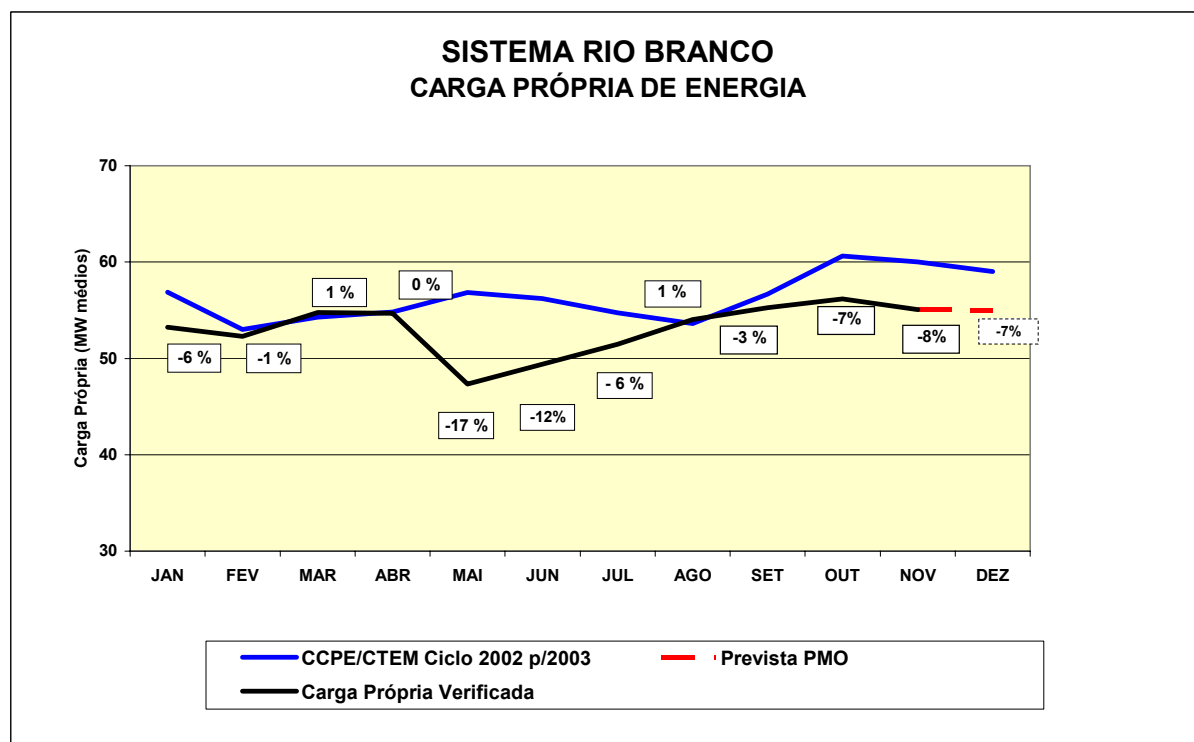


Gráfico XI

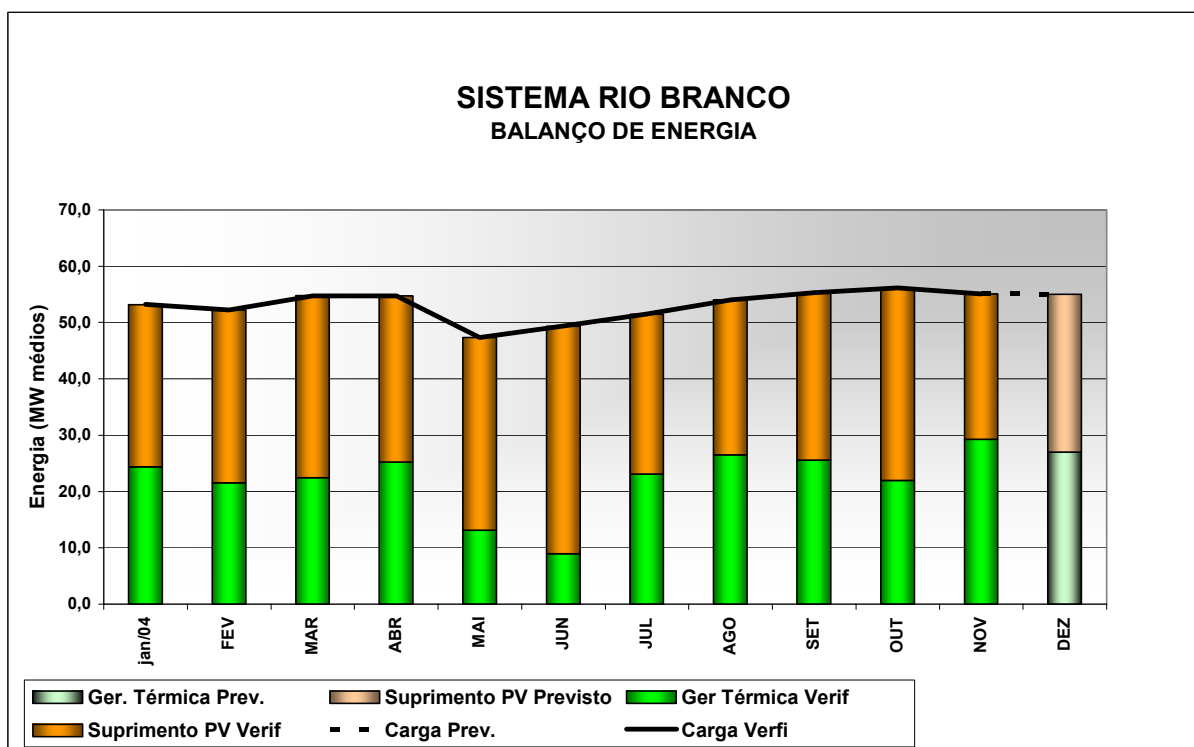


Gráfico XII

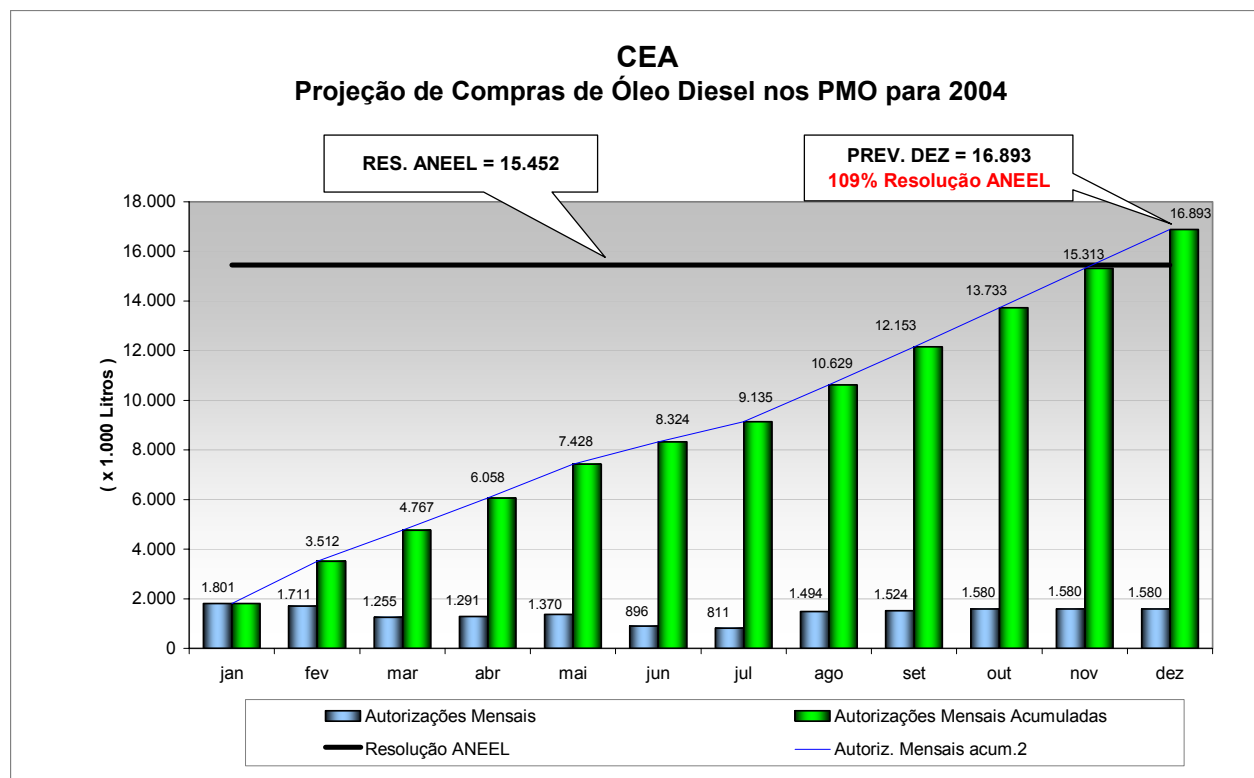


Gráfico XIII

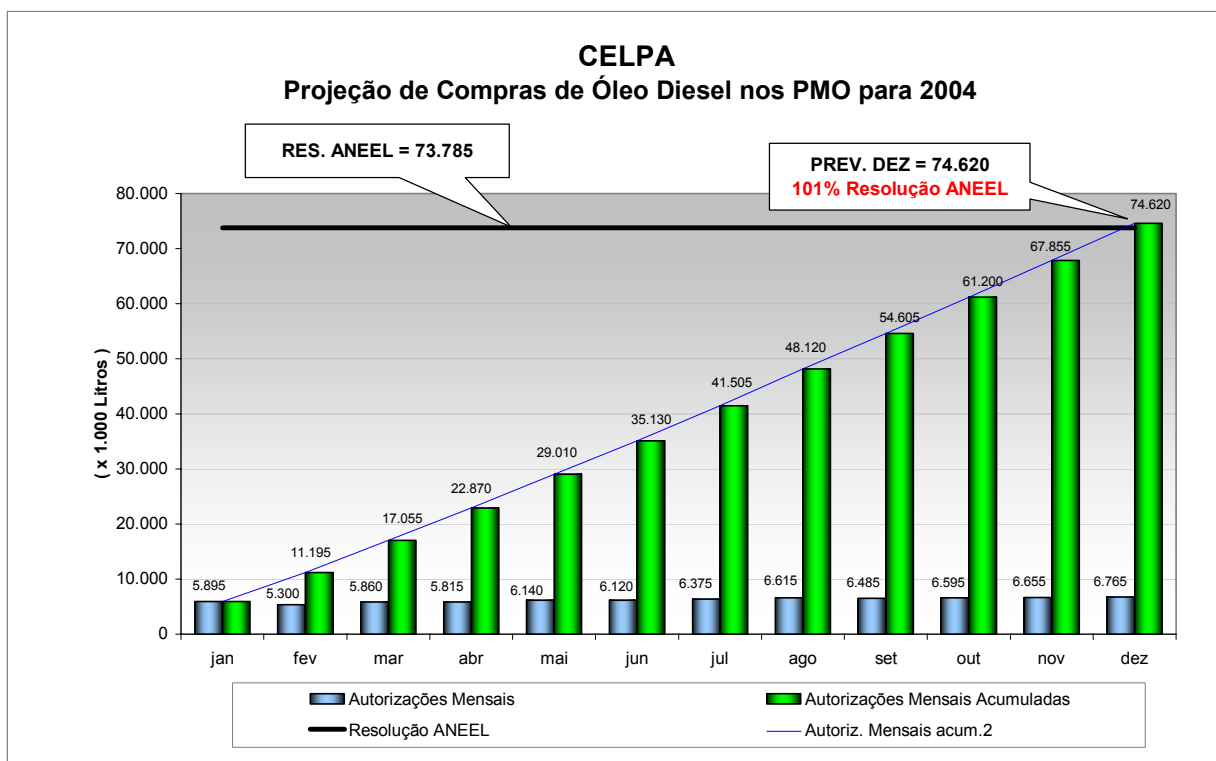


Gráfico XIV

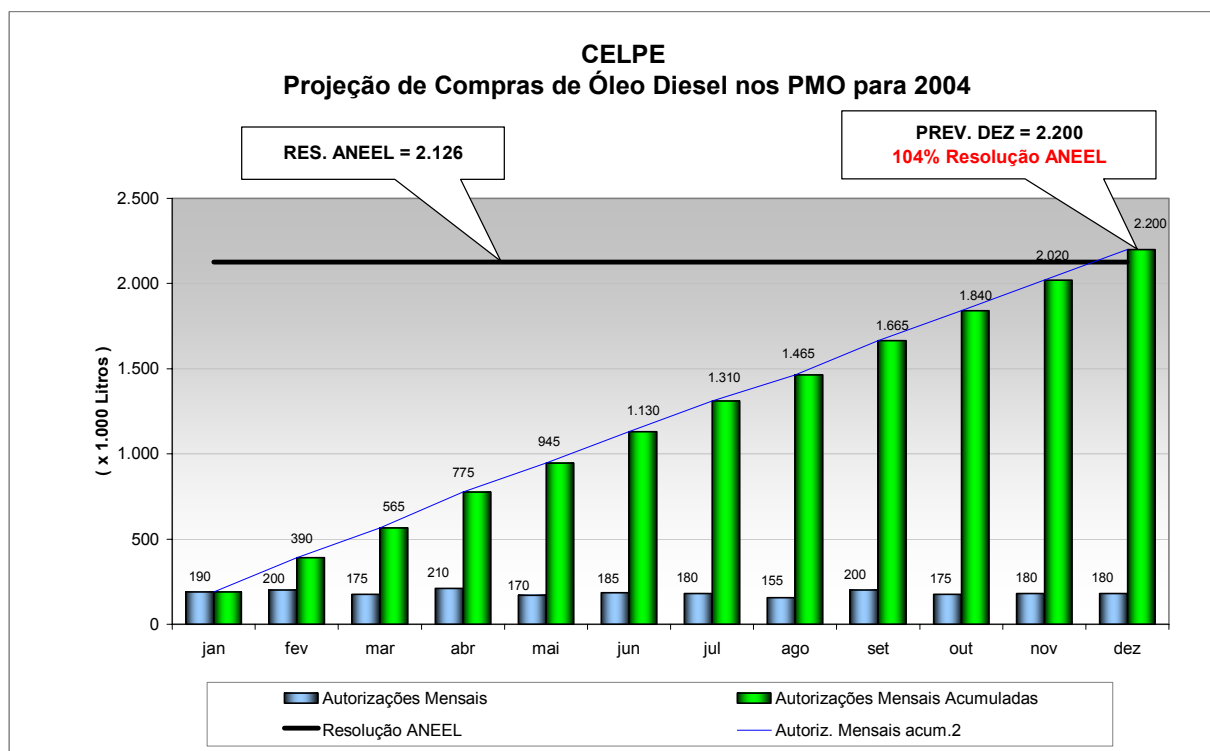


Gráfico XV

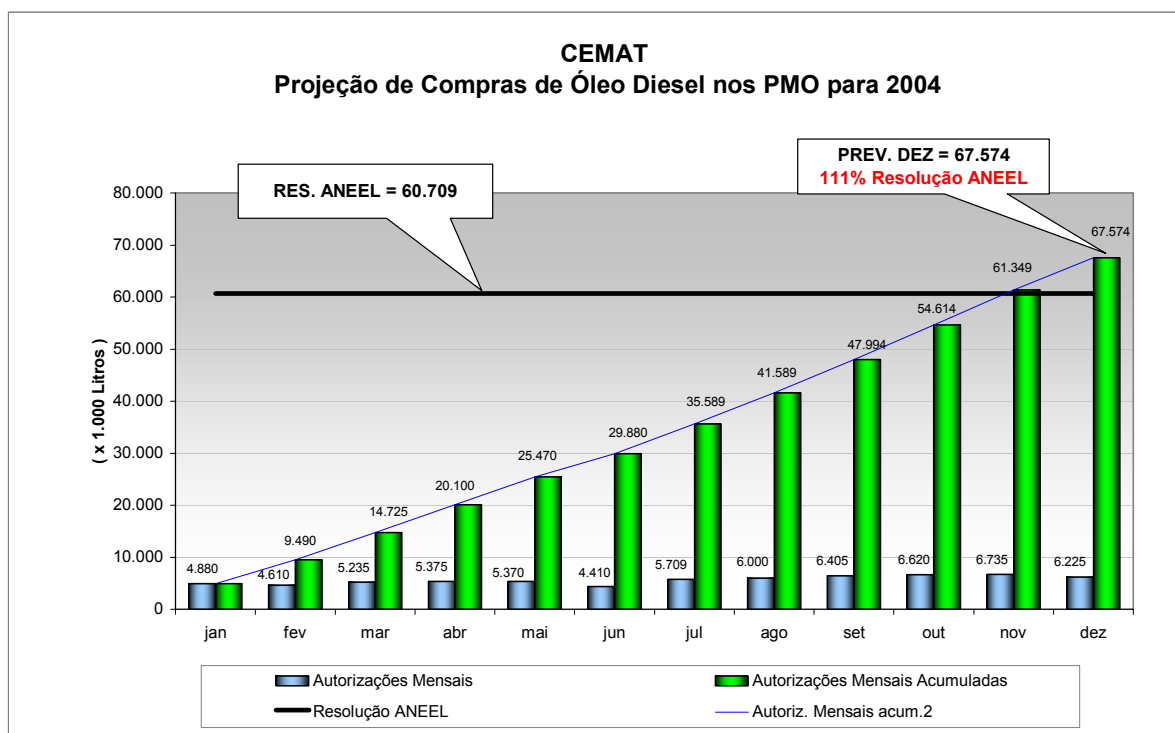


Gráfico XVI

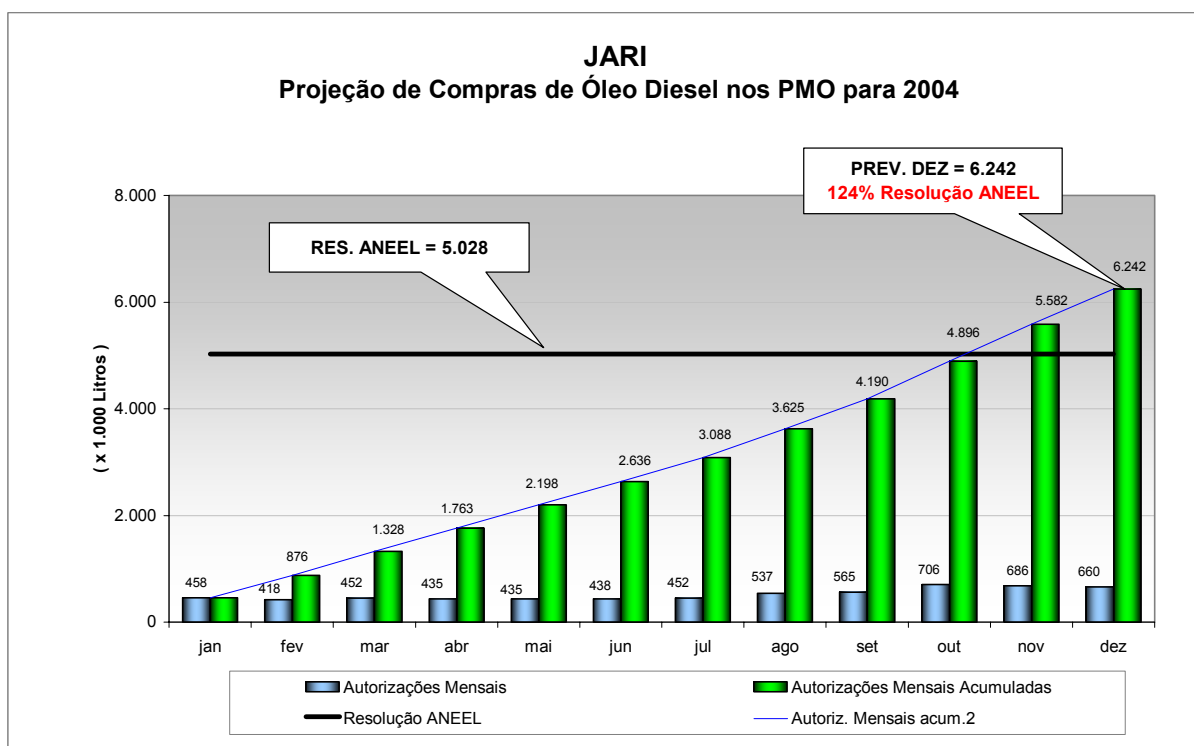


Gráfico XVII

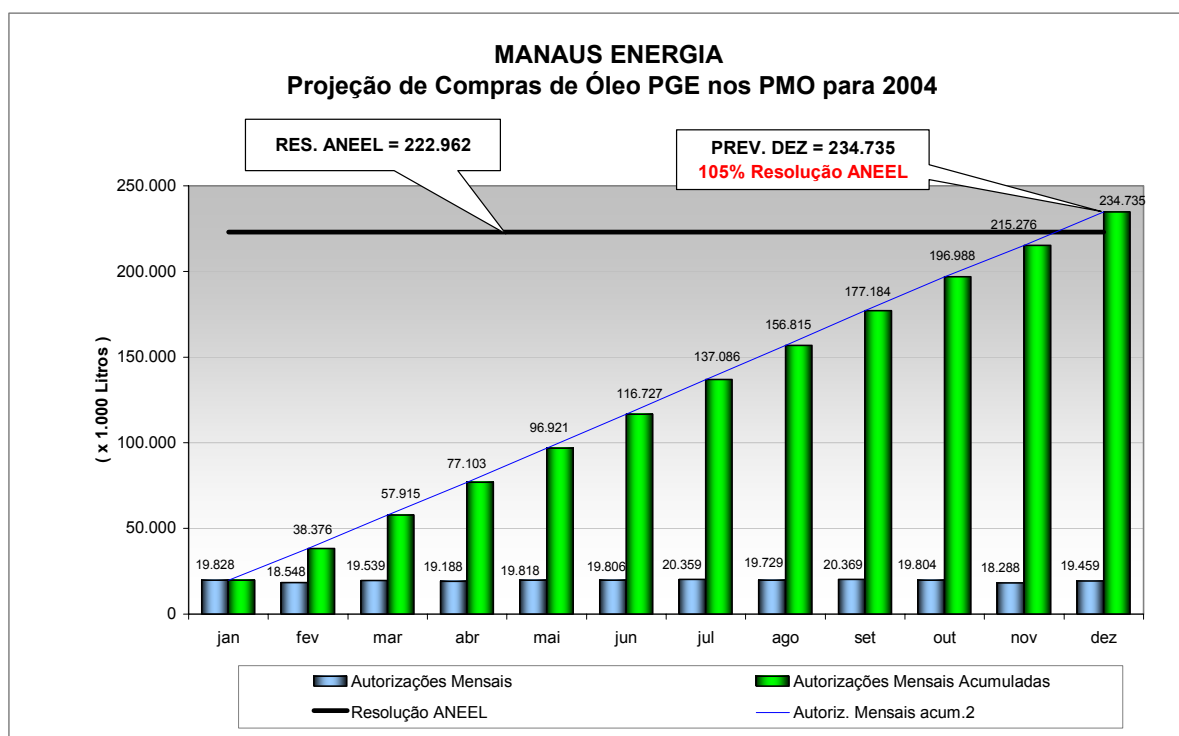


Gráfico XVIII

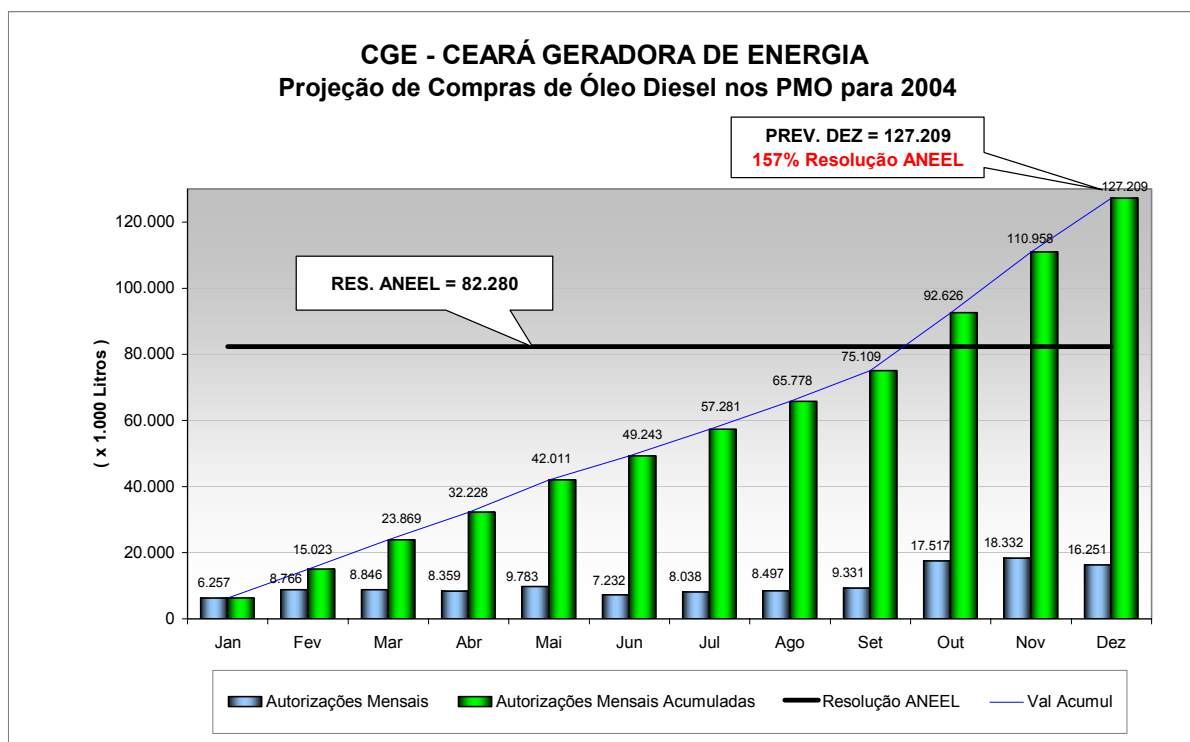


Gráfico XIX

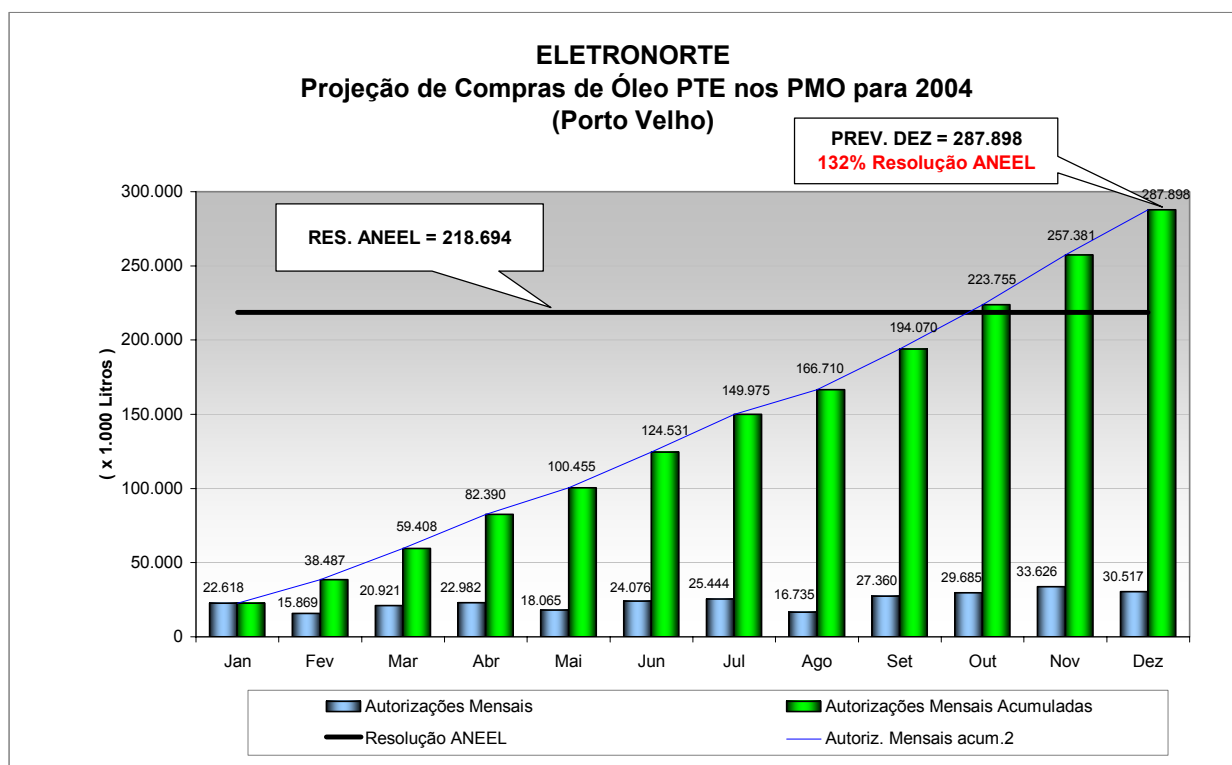


Gráfico XX

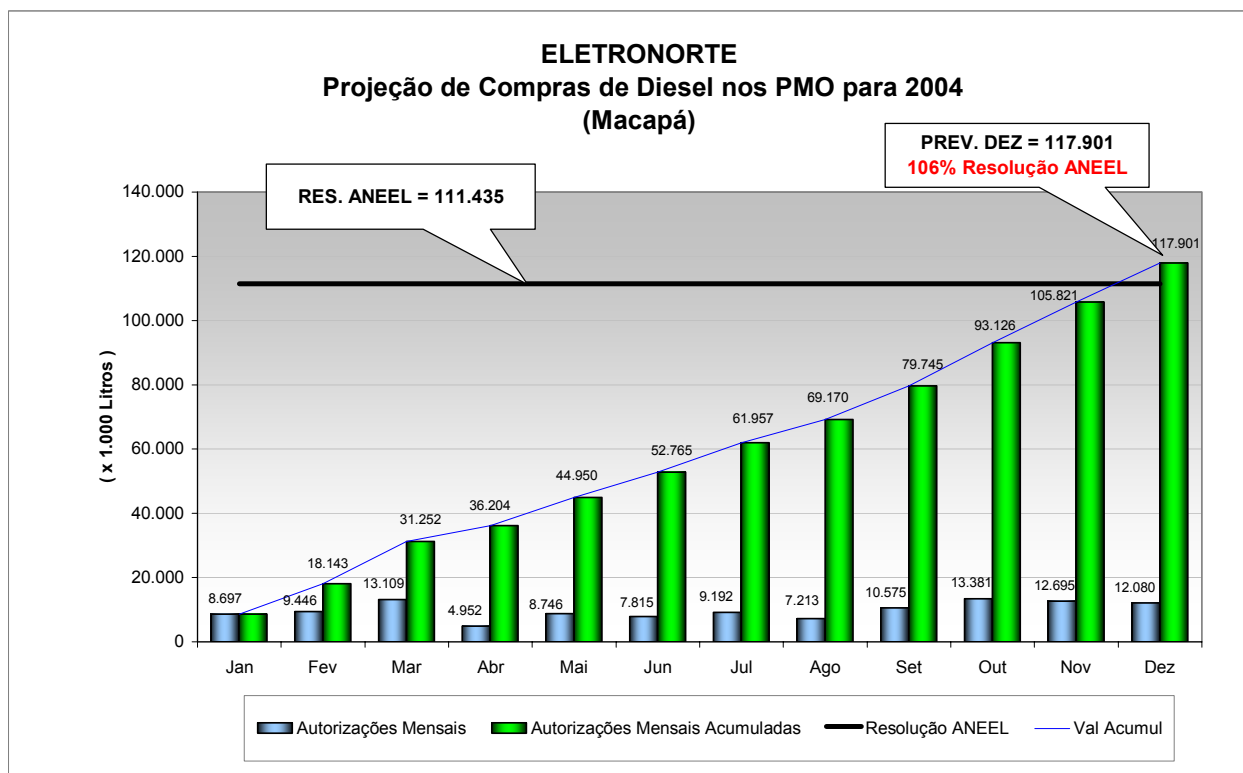
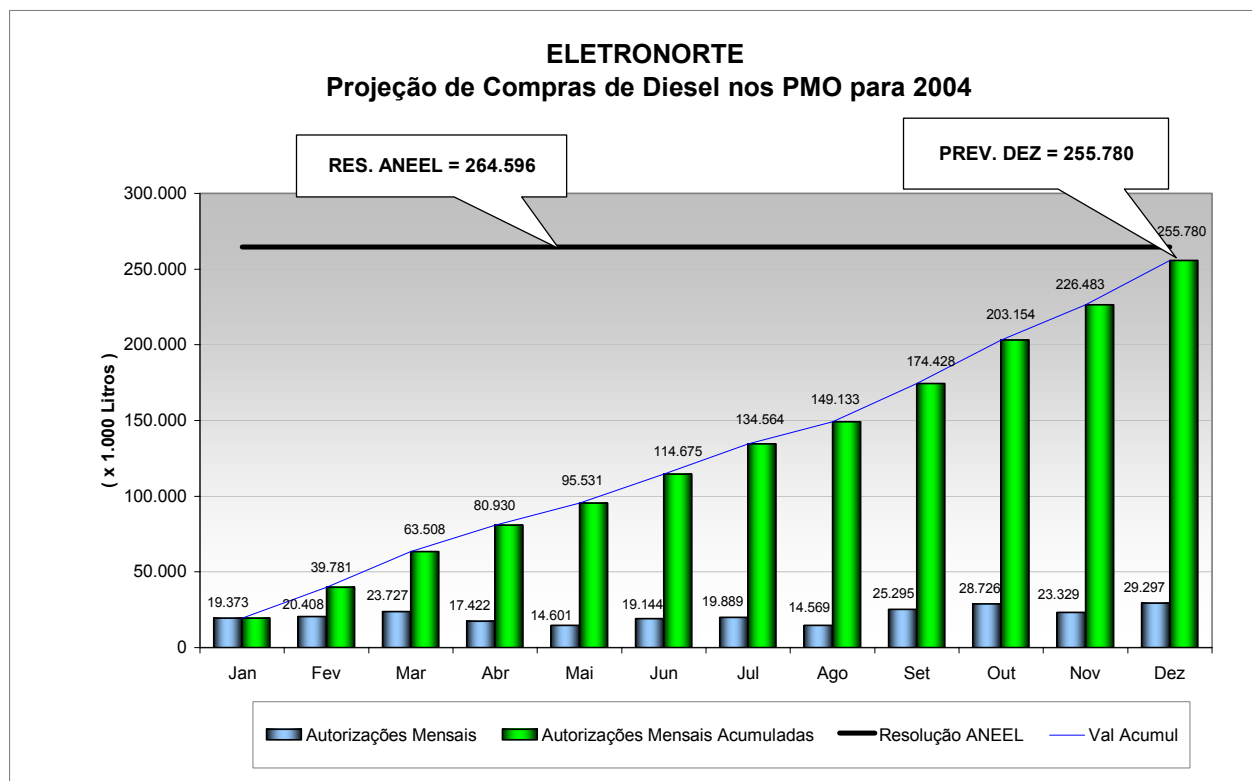


Gráfico XXI





6.5 ANEXO V
ATA DE REUNIÃO
PMO DEZEMBRO/2004

Ata da 12ª Reunião do GTON / CTP
Elaboração do Programa Mensal de Operação
PMO Dezembro/2004

DATA: 27 de Novembro de 2004

LOCAL: ELETROBRÁS - Rio de Janeiro

PARTICIPANTES: Lista de presença

EMPRESAS PARTICIPANTES: CEAM, CERON, ELETRONORTE, ELETROBRÁS e
MANAUS ENERGIA.

AGÊNCIAS REGULADORAS : ARCON-PA

EMPRESAS AUSENTES: BOA VISTA ENERGIA, CEA, CELPA, CELPE, CEMAR, CEMAT,
CER, COELBA, JARI CELULOSE, ENERSUL.

2 ABERTURA DA REUNIÃO

O Coordenador do GTON/CTP, engº Mário Rodrigues, abriu a reunião comentando que os montantes de geração térmica e de consumo previstos no Plano de Operação/2005, foram repassados à administração da CCC-ISOL para cálculo da CCC-ISOL/2005 e envio à ANEEL para aprovação.

Adicionalmente, o Coordenador do CTP comentou que a ANEEL irá realizar audiência pública visando buscar subsídios para aprovação da CCC-ISOL para o ano de 2005 e que seria importante a participação das empresas, tendo em vista que o orçamento previsto para 2005 foi próximo do orçamento de 2004, ao contrário do esperado pela ANEEL, que seria um orçamento inferior.

3 CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA PMO DE 2005

Ficou acertado entre as empresas presentes o seguinte cronograma para as reuniões do PMO do ano de 2005:

PMO	DATA	DIA DA SEMANA
JANEIRO	21/12/2004	TERÇA-FEIRA
FEVEREIRO	26/01/2005	TERÇA-FEIRA
MARÇO	23/02/2005	QUARTA-FEIRA
ABRIL	29/03/2005	TERÇA-FEIRA
MAIO	27/04/2005	QUARTA-FEIRA
JUNHO	26/05/2005	QUINTA-FEIRA
JULHO	28/06/2005	TERÇA-FEIRA
AGOSTO	27/07/2005	QUARTA-FEIRA
SETEMBRO	25/08/2005	QUINTA-FEIRA
OUTUBRO	27/09/2005	TERÇA-FEIRA
NOVEMBRO	27/10/2005	QUINTA-FEIRA
DEZEMBRO	24/11/2005	QUINTA-FEIRA
JANEIRO/2005	20/12/2005	TERÇA-FEIRA

4 SISTEMAS DE TELEMETRIA DAS USINAS TERMELÉTRICAS

O representante da ARCON informou que o projeto piloto de telemetria de consumo de combustível e de grandezas elétricas a ser implantado nas usinas de Castanho e Parintins, de propriedade da CEAM, está em andamento e que na semana em curso deverão ser definidos pelo fabricante os custos envolvidos.

Adicionalmente, o representante da ARCON informou que a CEA também manifestou interesse nesse sistema, ficando a ARCON de encaminhar questionário para obtenção das informações necessárias à sua implantação, bem como os custos associados.

5 CERON

A CERON solicitou, em Setembro, antecipação de 516 mil litros de óleo diesel para aumentar a autonomia dos seus estoques de óleo em algumas localidades, visando evitar problemas com o suprimento de energia no período das eleições. Ficou definido que essa antecipação, conforme registro da Ata de Reunião do PMO de Agosto/2004, seria compensada no PMO de Novembro, tendo sido adiado o acerto para o PMO de Dezembro.

O representante da CERON informou que a Petrobrás Distribuidora – BR não entregou os 516 mil litros solicitados e alertou que se esse desconto fosse realizado neste PMO, comprometeria o atendimento a essas localidades.

O Coordenador do CTP solicitou à CERON que encaminhasse documentação comprovando o não recebimento dessa quantidade de óleo, de forma a subsidiar futura análise do CTP.

5.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE DEZEMBRO

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

6 CEAM

6.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE DEZEMBRO

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

7 MANAUS ENERGIA

7.1 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

USINA	UNIDADE GERADORA	INÍCIO	TÉRMINO	OBSERVAÇÃO
Aparecida	TG-07	03/02/2004	31/12/2004	Efetuar troca da câmara de combustão.
Mauá	TV-01	13/11/2004	16/12/2004	Troca dos tubos do condensador e recuperação da chaminé da caldeira.
	TV-04	14/11/2004	19/11/2004	
Electron	TG-02	09/05/2000	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-03	18/08/2004	30/11/2004	Retirar terra no rotor do gerador.
	TG-05	20/05/1999	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-06	21/08/2001	Sem previsão	Recuperação da chaparia do duto de exaustão.
El Paso – D	UG-41	03/10/2004	24/11/2004	
	UG-42	27/10/2004	25/11/2004	Retornou operando em teste em 15/11/2004, sendo aceita para operação comercial em 25/11/2004

7.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE DEZEMBRO

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

8 ELETRONORTE

Está prevista para 01/12/2004 a saída de operação da UG 01 da UHE Coaracy Nunes (Sistema Macapá) para repotenciação, devendo retornar em 01/06/2005.

9 PLANO DE OPERAÇÃO PARA 2005

O Coordenador do CTP finalizou a reunião fazendo uma apresentação às empresas do Plano de Operação para 2005 elaborado com os dados de carga própria aprovados pelo CCPE/CTEM e com o parque gerador encaminhado pela ANEEL, por meio do ofício SFG/ANEEL n.º 562/2004, de 19/10/2004.

12ª REUNIÃO DO GTON/CTP
PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS
PMO DEZEMBRO/2004

Data: 25 de novembro de 2004
Hora: 9:00 Horas
Local: Escritórios da Eletrobrás
Rio de Janeiro -RJ

Lista de Presença

NOME	EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E-MAIL
João Luiz de Almeida Neto	CERON	Rua José de Bonfante N° 260	(21) 216 41 22	(21) 214 2035	joao@ceron.com.br
AGUILAR FERRARI	ELETROFORTE	RUA ED. VENANCIO 3000 BL. C S/A 811	(61) 429-5254	(61) 328-6021	FERRARI@ELN.GOV.BR
NILSON CARLOS DE SOUZA	MAPUS ENERGIA	AV. 7 DE SETEMBRO S/N	(92) 647-1536	(92) 647-1579	nilson@eln.gov.br
ALFREDO BAPTISTA	ARCON	RUA DOS TAMBOIS, 1528	91- 2133407	91-2133418	alfredobaptista@arcon.pa.gov.pa
Adriano Luiz da Costa	CEAM	AV. 7 de Setembro, 2414	92 621 1184	92 622 4464	adriano@ceam.gov.br
GUSTAVO A. BRUNO	ELETROBRÁS	PRAÇA DO FLAMENGO 66, 6º	21 2514 6418	21 2514 6408	GUSTAVO@ELETROBRAS.COM
ARMINDA MACIEL SANTOS	ELETROBRÁS	"	(21) 2514-6374	(21) 2514-6408	arminda@eletrobras.com
MARIO A. F. RODRIGUES	"	"	(21) 2514-6333	(21) 2514-6408	mario@eletrobras.com
Julio dos Santos M. Souza	"	"	(21) 2514-6415	"	Julio.MOREIRA@ELETROBRAS.COM